



FA ⇒ X
FACULDADE DE EXTREMA
Construindo um futuro sustentável

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2014-2018

EXTREMA - MG

Sumário

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA	7
APRESENTAÇÃO	6
ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL	7
ESPECIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	7
ESPECIFICAÇÃO DA MANTIDA	8
HISTÓRICO DA FAEX	8
CREDENCIAMENTO E RECDENCIAMENTO DA FAEX.....	11
MISSÃO, VALORES, OBJETIVOS, FINALIDADES E METAS DA FAEX.....	11
MISSÃO DA FAEX.....	11
VALORES DA FAEX	12
OBJETIVOS DA FAEX.....	12
FINALIDADES DA FAEX	13
METAS DA FAEX	14
PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO.....	19
A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO ...	20
ENSINO.....	22
CAPACITAR DOCENTES PARA HABILITÁ-LOS NAS DISCIPLINAS DIFERENCIADORAS;.....	22
PESQUISA	23
EXTENSÃO	23
INSERÇÃO INSTITUCIONAL	25
CURSOS DE GRADUAÇÃO	28
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) OFERTADOS	30
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) PRETENDIDOS	30
CURSOS DE EXTENSÃO	31
EGRESSOS	33
METODOLOGIA.....	33
ORGANIZAÇÃO E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS.....	35
CORPO DOCENTE	36
PLANO DE CARREIRA, REMUNERAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE	37
CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	40
FAEX – PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS.....	41
INSTÂNCIAS DE DECISÃO	43

DIRETORIA DA MANTIDA.....	44
ÓRGÃOS COLEGIADOS.....	44
COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	48
COLEGIADO DO CURSO	48
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	49
POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PARA DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	50
RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	51
PROGRAMA BOLSA DE ESTUDO.....	53
AUXÍLIO TRANSPORTE	53
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DAS MENSALIDADES	54
POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PESQUISADORES E DOCENTES.....	54
PLANO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL.....	55
A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	56
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....	57
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	61
IIINSTALAÇÕES FÍSICAS	63
BIBLIOTECA.....	63
INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	66
CONSIDERAÇÕES PARCIAIS E PROJETOS FUTUROS.....	71

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema, FAEX, expressa os principais parâmetros para a ação educativa, a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa da Instituição. É um instrumento político, teórico e metodológico que norteará as ações da IES para consecução de sua missão e dos seus objetivos.

- É o documento central da ação institucional e educativa.
- Expressão da vontade explícita e compartilhada da instituição, registrando a historicidade dela e visando atingir determinados fins.

Objetivos :

- Racionalizar a eficiência administrativa através de um projeto estratégico
- Modernização da gestão e fortalecimento da autonomia institucional
- Propiciar a qualidade das atividades acadêmicas nas dimensões formal (ou técnica) e política visando o bom desenvolvimento do educando, o preparo para a cidadania e a qualificação para o trabalho.
- Construir a identidade da IES.
- Projetar o fazer acadêmico da IES em atenção às orientações provenientes do poder central e da legislação.

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Especificação da Mantenedora

Mantenedora: Sociedade Unificada de Educação de Extrema (UNIEX-FAEX)

CNPJ – 03.769.327/0001-10

Inscrição Municipal – nº 8.432

Constituição- Estatuto Social registrado sob nº 379, fls 187, livro nº 2-A, no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de Extrema, MG.

Propriedade - Imóvel de 20.100,00 m² registrado no Serviço Registral Imobiliário de Extrema, MG, Livro nº 2-AG, fls 260, matrícula nº 6566, datado em 17 de junho de 1998.

Sede Social: Estrada Municipal Pedro Rosa da Silva, S/N | Vila Rica | Extrema | MG | CEP 37640-000, TEL- (35) 3435-3988 | www.faex.edu.br | faex@faex.edu.br

A Sociedade Unificada de Educação de Extrema – UNIEX-FAEX, entidade mantenedora é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter educacional, que tem por finalidades manter estabelecimentos de Educação Infantil, de Ensino Fundamental e Médio, de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Profissional, de Educação Superior e de Pós-Graduação, visando oferecer oportunidade de educação e preparação para o trabalho direcionados à população da região sul do Estado de Minas Gerais, incluindo a assistência a estudantes carentes de recursos e, particularmente, á comunidade de Extrema e municípios sob sua área de influência, por intermédio de atividades de ensino, pesquisa e extensão além de programas sociais assistenciais de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico, social, político e cultural dessa região.

A UNIEX poderá adquirir e administrar ou alienar, bem como receber em doação, concessão de uso ou empréstimo, além de contratar ou conveniar com entidades públicas ou privadas, como Entidade Mantenedora, prédios, instalações, veículos e equipamentos necessários ao desenvolvimento de suas atividades, construir ou reformar, tudo no sentido de cumprir suas finalidades.

A Mantenedora é constituída por Membros Fundadores e possui Conselho Deliberativo, Diretoria e Conselho Fiscal, na forma da lei e do seu Estatuto, registrado no Cartório de Extrema.

Especificação da Mantida

Mantidas:

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema (FAEX)

Sede Social: Estrada Municipal Pedro Rosa da Silva, S/N | Vila Rica | Extrema | MG |

CEP 37640-000

Tel- 35 3435-3988 | www.faex.edu.br | faex@faex.edu.br

- Credenciamento: Portaria nº 1631, D.O.U de 31 de maio de 2002;

- Recredenciamento: Portaria nº 117, D.O.U de 10 de fevereiro de 2012.

Centro Médio e Profissionalizante de Extrema (CEMPRE)

Estrada Municipal Pedro Rosa da Silva, S/N | Vila Rica | Extrema | MG |
CEP 37640-000 – Tel. – 35 3435- 3988

- Credenciamento - Parecer do CEE nº 1355/2008, aprovado em 25/11/2008, publicado no DO de Minas Gerais em 10/12/2008.

- Recredenciamento Portaria nº 117, de 10/02/2012, publicada no DOU de 13/02/2012.

Histórico da FAEX

No dia 31 de maio de 2002, a FAEX foi credenciada pelo MEC através da Portaria nº 1631/02 e os cursos de Administração e Ciências Contábeis foram autorizados através das Portarias nº 1632/02 e 1633/02, respectivamente.

No dia 15 de julho de 2002, a FAEX realizou seu primeiro vestibular e no dia 08 de agosto de 2002, a Escola Municipal Evandro Brito da Cunha, foi palco de sua aula inaugural. Estiveram presentes autoridades locais e estaduais, além das suas três primeiras turmas, sendo duas de Administração e uma de Ciências Contábeis, num total de 120 alunos. A FAEX utilizou essa escola entre o período de 08/08/2002 a 30/05/2004 (01 ano e 09 meses).

Em dezembro de 2002 e julho de 2003 foram protocolados no MEC mais dois projetos de aprovação de cursos, Pedagogia e Direito, respectivamente.

Em 2003 a Mantenedora adquiriu uma área de 8.600 m², localizada na Estrada Municipal Pedro Rosa da Silva, no bairro da Vila Rica, próximo ao centro da cidade, destinada à construção de sua sede própria para abrigar todas as iniciativas da UNIEX nos campos educacional e cultural.

O Prédio I foi inaugurado no dia 24/09/2004 como mais um grande evento. No início do ano seguinte, a FAEX inicia a construção do seu Prédio II.

No primeiro semestre de 2005, o curso de Pedagogia é autorizado pelo MEC através da Portaria nº 358 de 1º de fevereiro de 2005

No primeiro semestre do ano de 2006, a FAEX consegue o reconhecimento dos cursos de Administração e Ciências Contábeis através da Portaria nº 993 de 08/05/2006 e a autorização do curso de Direito pela Portaria nº 774 de 01/02/2006. Junto a todas essas boas notícias, a FAEX, também, inaugura no final de maio de 2006 o Posto de Atendimento do SEBRAE, instalado nas dependências da Faculdade, passando a oferecer serviços de assessoria a pequenas e médias empresas.

Através da Portaria Normativa 826/2009, DOU nº 120 têm reconhecido o curso de Pedagogia (bacharelado) com nota 4, e no mesmo ano o curso foi transformado da modalidade Bacharelado para a de Licenciatura em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, de acordo com as novas diretrizes curriculares do curso.

Em março de 2007 implanta suas duas primeiras turmas de Pós-Graduação, sendo uma para Finanças e Controladoria e outra para Gestão e Docência no Ensino Superior.

Em março de 2008 amplia seus cursos de Pós-Graduação com o de Gestão Estratégica de Empresas.

Em julho de 2008 protocola os projetos de 04 cursos de tecnológicos: Logística, Gestão da Produção Industrial, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Qualidade e em 26 de janeiro de 2009 são autorizados através das Portarias SETEC 014, 015, 017 e 301 respectivamente.

Em agosto de 2008 a mantenedora UNIEX, percebendo a necessidade de se criar cursos profissionalizantes no município, considerando que o crescimento de Extrema se acentuava cada vez mais, tornando-se pujante e veloz, e ainda considerando a falta de perspectiva de uma grande parte de alunos que se formam no ensino médio e por não possuir condições financeiras, não conseguem visualizar ainda um ensino superior, cria a sua segunda mantida: CEMPRE – Centro Médio e Profissionalizante de Extrema, e consegue o seu credenciamento pelo parecer do CEE nº 1355/2008, aprovado em 25/11/2008, publicado no DO de Minas Gerais em 10/12/2008. Em setembro, protocola na 32ª. Superintendência Regional de Ensino, em Pouso Alegre, os projetos dos seguintes cursos: Meio Ambiente, Secretariado, Marketing e Enfermagem.

Em dezembro de 2008 amplia os cursos de Pós-Graduação e abre matrículas para mais 3 cursos: Logística, Gestão de Talentos e Psicopedagogia, além de Finanças e Controladoria, Gestão Estratégica de Empresas e Docência no Ensino Superior que já existiam.

Em janeiro de 2009, a mantida FAEX consegue um de seus maiores feitos: crescer 53% dentro de um cenário de crise econômica e retração de todo o setor do ensino superior. De 4 cursos de graduação e 03 cursos de Pós-Graduação que tinha em dezembro de 2008 passa para 7 cursos de graduação, 06 cursos de Pós-Graduação e 01 curso médio profissionalizante. Dos 588 alunos que encerraram o ano de 2008, inicia o ano de 2009 com 824 alunos na graduação e 84 alunos na Pós-Graduação, totalizando 908 alunos, bem próximo da meta estabelecida por sua diretora Profa. Terezinha Monteiro, de atingir 1.000 (mil) alunos em 2009.

Ainda no ano de 2009, em 13 de novembro, através da Portaria nº 1619, publicada no D.O.U. de 16/11/09, a FAEX tem autorizados os cursos de Engenharia de Produção e Engenharia de Controle e Automação.

Apenas alguns meses depois acrescentam mais dois cursos tecnológicos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas (A.D.S.) e Mecatrônica, autorizados no DOU pela Portaria nº 95 de 23/06/2010.

Em 04/08/11 é publicado no D.O.U., através da Portaria nº 311, a renovação do reconhecimento do curso de Ciências Contábeis.

Em novembro de 2011 a FAEX recebe a Comissão para Reconhecimento do Curso de Direito e este é reconhecido pela Portaria nº 492 de 23/12/2011, recebendo a nota 4 após criteriosa avaliação dos examinadores do MEC.

Através da Portaria nº 118, de 27/06/2012, publicada no DOU de 28/06/2012, é reconhecido o curso de Gestão de Recursos Humanos, recebendo nota 3.

Os cursos de Gestão da Qualidade, de Gestão da Produção Industrial e o de Logística já receberam as comissões de reconhecimento do MEC e receberam as notas, 03, 04 e 03, respectivamente, faltando apenas as publicações das portarias respectivas.

Foi autorizado em Dezembro de 2013, o Curso de Engenharia Civil.

Foram Reconhecidos os Cursos de Engenharia de Controle Automação, Engenharia de Produção, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Mecatrônica.

Também foram renovados os reconhecimentos dos Cursos de Gestão da Produção Industrial, Logística, Gestão de Recursos Humanos, Administração, Ciências Contábeis e Direito.

Atualmente, a FAEX oferece 06 cursos de Graduação - Bacharelado, 06 Cursos Superiores da área Tecnológica e 2 cursos de Pós-Graduação, além de inúmeros cursos de extensão feitos regularmente..

Credenciamento e Recredenciamento da FAEX

	Portarias MEC		Nota
Reconhecimento da IES	Credenciamento	Recredenciamento	IGC (Índice Geral de Cursos)
FAEX	Portaria nº 1631, de 31/05/2002, publicada no DOU de 03/06/2002.	Portaria nº 117, de 10/02/2012, publicada no DOU de 13/02/2012.	3

Missão, Valores, Objetivos, Finalidades e Metas da FAEX

Missão da FAEX

Formar cidadãos empreendedores na área das ciências sociais aplicadas, com conhecimentos sólidos, habilidades e competências adquiridas em ambiente acadêmico propício, valorizando as práticas inovadoras, o comportamento ético e a visão crítico-social, visando a excelência do desempenho pessoal, profissional e institucional na sociedade em geral e na região do Sul de Minas, em particular.

A área de atuação da FAEX vem sendo expandida através do tempo. Inicialmente, a Faculdade estava focada na área das Ciências Sociais Aplicadas, no entanto, com a exigência de novos profissionais para o mercado de trabalho local e regional, motivou a abertura novos

cursos voltados para outras áreas. A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema busca oferecer a seus alunos uma formação sólida, articulada com as novas tecnologias de aprendizagem e com o mercado de trabalho, no entanto, é obrigada a suprir muitas deficiências que os alunos carregam do ensino médio, tendo que investir em nivelamento das disciplinas da área de exatas . A inserção da FAEX na região do sul de Minas tem permitido a inserção dos egressos na sociedade, com responsabilidade social, permitindo inclusive a melhoria na condição econômica, individual e familiar.

Valores da FAEX

São valores da FAEX:

- O respeito absoluto aos preceitos constitucionais e ao arcabouço legislativo vigentes, que regem a vida em sociedade;
- O respeito à dignidade humana e aos direitos fundamentais do homem, bem como a sua participação na obra do bem comum;
- A igualdade de tratamento para todos independente de convicções filosóficas e políticas, de raça ou classe social, respeitados os princípios democráticos;
- O esforço permanente pela preservação e expansão do patrimônio cultural e científico;
- A integração regional, o fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;
- A colaboração permanente com as entidades públicas, privadas e confessionais, com vistas ao desenvolvimento da região.

Objetivos da FAEX

São objetivos da FAEX:

- Ministrando o ensino, em grau superior, para a formação e aperfeiçoamento de profissionais e especialistas em todos os campos do conhecimento humano;
- Estimular o desenvolvimento de atividades técnico-científicas, literárias e socioculturais;

- Desenvolver, de forma contínua e harmoniosa, as atividades acadêmicas, bem como colaborar na consecução dos objetivos dos outros setores e níveis de ensino da UNIEX;
- Buscar, incessantemente, a máxima qualidade de ensino, como característica intrínseca da atividade acadêmica, bem como de toda e qualquer atividade profissional;
- Adequar máxima qualidade acadêmica ao máximo de compromisso social;
- Proporcionar liberdade acadêmica, como condição primordial para o bom funcionamento da Instituição;
- Promover a participação de docentes e discentes no processo decisório da Instituição, por intermédio dos órgãos colegiados;
- Envolver a região em geral e os municípios sob sua área de influência nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
- Desenvolver o projeto pedagógico definido pela Instituição com o envolvimento de todas as instâncias de decisão, dos órgãos colegiados, do corpo docente, discente e técnico-administrativo e da comunidade.
- Firmar convênios, acordos de cooperação mútua e contratos de assistência técnica e pedagógica com diferentes entidades da região para o crescimento institucional e regional.
- Relacionar-se com a comunidade pela participação em atividades de caráter social.

Finalidades da FAEX

Constituem as finalidades da FAEX:

- Ministrando Cursos de Graduação, Pós-Graduação, Tecnólogos e cursos de Extensão e Sequenciais.
- Incentivar a produção científica e a realização de pesquisas como mecanismos para retroalimentação do ensino e da extensão, bem como a iniciação científica dos alunos.
- Realizar estudos que contribuam para o desenvolvimento da região, visando à sua integração científica e cultural, à qualidade profissional de sua mão de obra e, dela, recebendo os insumos à melhoria crescente da qualidade acadêmica institucional;

- Manter articulação com estabelecimentos congêneres e entidades científicas, públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, objetivando o intercâmbio técnico-científico, literário e sociocultural, proporcionando qualificação dos docentes, aprimorando a qualidade do ensino e buscando a excelência acadêmica;
- Prestar serviços à região, com vistas ao atendimento dos seus interesses e das suas demandas.
- Realizar atividades e cursos na área da extensão tornando-se acessível às sugestões para melhoria do processo acadêmico institucional e aprimoramento da mão de obra da comunidade em geral.

Metas da FAEX

No sentido de atingir os objetivos estabelecidos, a Instituição tem as seguintes metas definidas para o projeto de 2014-2018.

ÁREA	Ações	Período
INFRAESTRUTURA	Construção do 1º piso do prédio 3 do Complexo da Vila Rica.	Dezembro de 2016
	As instalações em todas as dependências da IES devem oferecer condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida através de rampas e sanitários adaptados, atendendo plenamente ao Decreto nº 5.296/2004.	Dezembro de 2014
	Asfaltamento de todos os pátios de estacionamento que atendem a FAEX	Dezembro de 2014.
	Construção da guarita de acesso Norte/Sul ao Complexo	Dezembro de 2014
	Construção de calçada na rua de acesso à FAEX	Dezembro de 2014
	Expandir o espaço físico da biblioteca	Julho de 2016
	Aumentar a capacidade do <i>link</i> dedicado de internet, dando um upgrade e elevando a taxa	Dezembro de 2014

	para 20Mbps	
	Reformulação e aumento da capacidade do sistema <i>Wireless</i> em todos os prédios da FAEX	Dezembro de 2014
	Implantação da rede lógica por cabeamento em todos os prédios da FAEX	Dezembro de 2014
	Montagem do laboratório de Tecnologia da Informação para o curso de ADS	Julho de 2014
	Montagem do laboratório de Física para o curso de Engenharia da Produção e Engenharia de Controle e Automação	Dezembro de 2014
	Montagem do laboratório de Eletroeletrônica para o curso de Engenharia da Produção e Engenharia de Controle e Automação	Dezembro de 2014
	Montagem do Laboratório de Metrologia	Julho de 2014
	Montagem do Laboratório de Automação Industrial: Kit didático de Controladores Lógicos Programáveis (CLP)	Julho de 2014
	Montagem do laboratório de Estruturas para o curso de Engenharia Civil	Julho de 2014
	Montagem do laboratório de Hidráulica para o curso de Engenharia Civil	Julho de 2014
	Montagem do laboratório de Química para o curso de Engenharia Civil	Julho de 2014
	Montagem do laboratório de Topografia e Georeferenciamento para o curso de Engenharia Civil	Julho de 2014
	Aquisição do Sistema TOTVS nas modalidades RM Ágiles (Gestão de atendimento), RM Classis Ensino Superior (Gestão Educacional- Faculdades), RM Fluxux (Controle Financeiro), RM Portal e RM Biblioteca.	Janeiro de 2014
	Implantação de um sistema de segurança por monitoramento	Dezembro de 2014

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	Aquisição da bibliografia básica e complementar dos 4 primeiros períodos do curso de Engenharia Civil	Julho de 2014
	Aquisição para atualização de edição das bibliografias básicas e complementares de todos os cursos da FAEX	Contínuo
	Aquisição e Implantação de 15 licenças do Software Microstation no Lab III para Desenho da Construção Civil	Julho de 2014
	Aquisição e implantação de 80 Licenças do software IntelliCAD para desenhos genéricos no Lab II para os cursos de Mecatrônica, GPI, ECA, EPRO e ENGENHARIA CIVIL.	Julho de 2014
	Criar o NUPAC, Núcleo de Pesquisas Acadêmicas e Comunitárias da FAEX.	Julho de 2014
	Preparar a Instituição para receber a Comissão de Renovação de Reconhecimento do curso de Administração	Dezembro de 2014
	Preparar a Instituição para receber a Comissão de Reconhecimento dos cursos de Engenharia de Produção e Engenharia de Controle e Automação	Julho de 2014
	Preparar a Instituição para receber a Comissão de Reconhecimento do curso de Mecatrônica	Dezembro de 2014
	Preparar a instituição para receber a renovação de reconhecimento do curso de Direito	Abril de 2015
	Preparar a instituição para renovação do reconhecimento do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Novembro de 2014
	Criar uma revista para comemorar os 10 anos da FAEX, fazendo uma retrospectiva de sua história.	Agosto de 2014
	Elaborar processo para dar entrada no sistema E-mec , criando o turno matutino com aumento de vagas para os cursos de Administração e Direito	Setembro de 2015

	Preparar a Instituição para receber a Comissão de Reconhecimento do curso de Engenharia Civil	Dezembro 2017
	Elaborar programa de excelência de atendimento, por meio da melhoria dos processos internos, treinamentos técnicos, desenvolvimento das equipes e acompanhamento de resultados.	Contínuo
EXPANSÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E PROFISSIONALIZAÇÃO	Fazer pesquisa de mercado para detectar a necessidade gerada de cursos de graduação, tecnológicos, pós- graduação e capacitação permanente, em todo a a região de abrangência da FAEX	Contínuo
	Solicitar Autorização para a implantação do Curso de Engenharia Mecânica	Agosto 2017
	Solicitar Autorização para a implantação do Curso de Engenharia de Computação	Agosto 2018
	Dar prioridade aos cursos de extensão, fazendo um trabalho de pesquisa das necessidades com alunos, ex alunos e comunidade, com políticas de preços acessíveis para suprir carência da região	Contínuo

	Construir projetos pedagógicos para implantação de cursos de aperfeiçoamento profissional, para suprir demandas não atendidas pela comunidade	Fevereiro de 2015
ACADÊMICO	O módulo de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) deve ser oferecido como disciplina optativa na estrutura curricular, atendendo ao Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005.	Contínuo
	A História e Cultura Afro-Brasileira deverá ser contemplada pela oferta das disciplinas Metodologia e Ética nas Organizações, Direito e Legislação e Ética e Pensamento Contemporâneo, conforme preconiza a lei nº 11.645, de 10/03/2008, modificada pelo artigo 26 da lei, nº 9394 de 20/12/1996	Contínuo
	A disciplina Gestão Ambiental deve fazer parte da matriz curricular em todos os cursos da FAEX, dessa forma entende-se que há integração da educação ambiental de forma transversal, contínua e permanente, atendendo o artigo 3º da lei 9.795, de 27 de abril de 1999, e ao artigo 5º do Decreto 4.281, de 25/06/2002,	Contínuo
	Criar uma revista científica eletrônica da FAEX	Julho de 2014
	Garantir os percentuais legais de titulação docente	Contínuo
	Criar um evento permanente para discussão, estudo e análise dos resultados obtidos pelas avaliações da CPA.	Semestral
	Criar o PROJETO TOP- Total Orientação Prática	Dezembro de 2014
	Manter o processo do fluxo da autoavaliação institucional, assegurando a elaboração do planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações, além de garantir a utilização da Autoavaliação institucional (avaliações internas e externas) como ferramenta de gestão. O Fluxo do	Contínuo

	processo de autoavaliação é garantida pela FAEX, assegurando todo o processo, desde o planejamento até a divulgação dos resultados para docentes, discentes e colaboradores.	
	Dar continuidade as reuniões semanais com todas as coordenadorias de curso, realizadas todas às quartas-feiras desde 2002.	Contínuo
	Implantar o processo de Metodologias Ativas, para desenvolver e estimular as estratégias pedagógicas motivadoras.	Julho 2015
ADMINISTRATIVO	Implantar um projeto de Reestruturação e Padronização dos procedimentos internos e externos da FAEX	Julho 2014
	Elaborar e implantar um planejamento estratégico, e institucionalizar uma gestão por resultados, através da prática do BSC, definindo os indicadores de cada processo e culminando com estruturas de auditoria interna – PROJETO QUALIDADE FAEX	Janeiro de 2015
	Criar 3 núcleos para capacitação: <u>Gestão e Liderança</u> destinada ao aprimoramento das lideranças que propõe ações educacionais voltadas à gestão organizacional em diversos segmentos; <u>Docência</u> destinada aos Professores tendo como proposta o aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas adequadas ao ensino superior; <u>Funcional</u> destinada aos colaboradores que exercem funções administrativas	Julho de 2015

Projeto Pedagógico da Instituição

Como estratégia para atingir suas finalidades e possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências nos alunos dos cursos ministrados, cumprindo o perfil profissiográfico desejado em cada curso, a FAEX estabelece as seguintes diretrizes pedagógicas:

- Articulação permanente entre teoria, prática e estudo de casos;
- Atividades de ensino e pesquisa conduzidas por docentes titulados, mas, sobretudo, com experiência empresarial;
- Programa institucional de iniciação científica para alunos;
- Realização rotineira de Seminários e Ciclos de Estudo com a participação de profissionais do mercado de trabalho. Anualmente realização de feiras como a FENAF (Feira de Negócios e Administração da FAEX) e FETEF (Feira de Tecnológicos da FAEX)
- Uso intensivo de meios eletrônicos;
- Estímulo permanente a autodidaxia, com biblioteca atualizada, laboratórios de tecnologia de informação conectados com internet via rádio e sistema wireless em todos os prédios;
- Realização de cursos de aprofundamento em temas e conteúdos das ciências sociais mais polêmicos.

Todos os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da FAEX atendem as diretrizes curriculares nacionais, bem como seguem orientação do próprio PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). Estes projetos contam com objetivos, perfil do egresso, matriz curricular, ementário e bibliografias, entre outros.

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Primeiramente gostaríamos de dar uma definição do que vem a ser o currículo pleno. Entende-se por Currículo Pleno de um curso o conjunto das disciplinas integrantes das matérias de currículo mínimo e das disciplinas obrigatórias e optativas.

O Regimento da FAEX, descreve o que vem a ser currículo em seus artigos:

ART. 40– O currículo pleno compreende as matérias desdobradas em disciplinas obrigatórias e complementares, cujos objetivos, decorrentes ementas e bibliografia básica são estabelecidas quando do processo de criação do Curso ou de suas reformulações curriculares posteriores.

§ 1º - Para efeito do disposto neste artigo, entende-se por:

- a) Disciplinas obrigatórias, as resultantes do desdobramento de matérias componentes do currículo elaborado de acordo com as diretrizes e parâmetros fixados pelo MEC, cujo estudo pelo aluno é obrigatório de per si;
- b) Disciplinas complementares, as resultantes do desdobramentos das matérias escolhidas para compor o currículo pleno.

ART. 41– Os currículos plenos dos Cursos de Graduação da FAEX compreendem os ciclos básico e profissional.

ART. 42– As disciplinas determinadas no currículo pleno de cada Curso são distribuídas em períodos letivos, com as respectivas cargas horárias, obedecendo ao sistema semestral

ART. 43– Os programas das diferentes disciplinas são estabelecidos levando em conta o perfil profissional pretendido, considerando as ementas, bibliografia básica e objetivos específicos.

Parágrafo Único – Os programas das disciplinas são elaborados pelos docentes, com a aprovação do Colegiado do Curso.

ART. 44– É obrigatória a execução integral do programa de cada disciplina, estabelecido no planejamento do docente, bem como o número de dias letivos e carga horária prevista.

ART. 45– O ciclo básico dos Cursos de Graduação é constituído por um conjunto de matérias e disciplinas obrigatórias e complementares, de caráter fundamental e de preparação.

ART. 46– O ciclo básico tem as seguintes funções:

- I. Aprofundar os conhecimentos em áreas de estudos realizados em nível de ensino médio;
- II. Fornecer conhecimentos básicos para o estudo do ciclo profissional;
- III. Ajustar o estudantes às peculiaridades do ensino superior.

ART. 47 – O ciclo profissional é constituído por conjunto de matérias, disciplinas obrigatórias e complementares para cada Curso de Graduação e cujas funções são de oferecer ao aluno os conteúdos e desenvolver as habilidades essenciais à formação profissional, o desenvolvimento cultural e a capacidade de investigação técnico-científica, no sentido de atender ao perfil profissional específico de cada Curso.

Ensino

Amparados pelo Regimento Interno e de acordo com as Diretrizes curriculares nacionais, a Direção, Coordenação de Curso e o NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada Curso, discutem mensalmente a atualização, a adequação da matriz curricular, como também, suas ementas e programas de ensino.

A articulação entre a teoria e a prática acontece nos cursos da FAEX através de visitas técnicas, estudos direcionados em Biblioteca, Palestras, Semanas de Estudos.

Ações Propostas:

- Capacitar docentes para habilitá-los nas disciplinas diferenciadoras;
- Rediscussão com a comunidade acadêmica para avaliar a matriz curricular e seus componentes para atender a necessidade de profissionais demandados pelo mercado;
- Ampliação da infraestrutura de apoio com:
 1. a criação de um laboratório multidisciplinar;
 2. criação de ambiente na biblioteca para sala de estudo em grupo;
 3. criação da videoteca com ambiente adequado para projeção;
 4. Auditório;
 5. Incubadora de Negócios.
- Manter de forma contínua, discussão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

- Iniciar a elaboração de um projeto de acompanhamento dos egressos da IES, articulado com o departamento de comunicação e marketing.
- Utilizar os dados coletados pela CPA para atualização das matrizes curriculares;
- Aproveitar as demandas da Ouvidoria e SOE para atendimento às necessidades dos alunos;
- Propiciar encontros com os diversos segmentos da sociedade.

Pesquisa

Por ser uma Faculdade isolada, instituição de educação superior privada, a FAEX tem propostas curriculares em mais de uma área do conhecimento, porém vinculadas a uma única mantenedora e com administração e direção isoladas. Oferece cursos em vários níveis sendo eles de graduação, cursos de extensão e de especialização Lato Sensu. No que se refere à pesquisa, iniciou-se um processo para desenvolver inicialmente a Monitoria a partir do 2º semestre de 2008 e concomitante realizou a implantação do programa de iniciação científica nos diversos cursos.

O objetivo é de incentivar a melhoria na qualidade do ensino, através do aprofundamento teórico-prático e do aperfeiçoamento profissional do corpo discente da instituição, além de promover a integração participativa entre alunos e professores. O programa poderá dispor de bolsas financiadas pela própria instituição (Monitoria Bolsista), na forma desconto na mensalidade e de vagas para Monitoria Voluntária.

Extensão

A extensão universitária é, na realidade, uma forma de interação que deve existir entre a Faculdade e a comunidade na qual está inserida. É uma espécie de ponte permanente entre a universidade e os diversos setores da sociedade. Funciona como uma via de duas mãos, no qual a Faculdade leva conhecimentos e recebe dela suas reais necessidades, seus anseios, aspirações. Através da Extensão, a Faculdade influencia e também é influenciada pela comunidade, ou seja, possibilita uma troca de valores.

Por meio da extensão, a Faculdade tem a oportunidade de levar, até a comunidade, os conhecimentos de que é detentora, os novos conhecimentos que produz com a pesquisa, e que normalmente divulga com o ensino. É uma forma de socializar e democratizar o conhecimento. Assim, o conhecimento não se traduz em privilégio apenas da minoria que é aprovada no vestibular, mas difundido pela comunidade, consoante os próprios interesses dessa mesma comunidade.

A concepção de extensão está explicitada no objetivo maior da IES, visando o auxílio para uma camada carente da população, bem como a capacitação de mão de obra para a cidade e região onde se localiza a FAEX.

Iniciamos mais fortemente nossa ação a partir de janeiro de 2007 com a implantação do Núcleo de Extensão, através de lançamentos de cursos ministrados pelo próprio corpo docente da FAEX, como também, parcerias com empresas.

Há um planejamento para fortalecermos a Pesquisa, enquanto Iniciação Científica, para atendimento das demandas locais e específicas nas áreas de formação profissional. Os cursos de extensão aprovados pela FAEX são todos voltados para a demanda regional.

O Núcleo de Extensão, responsável pelos cursos de extensão, palestras, passeios, visitas técnicas, projetos culturais, etc.

A cada final de curso, o Núcleo de Extensão faz uma avaliação para sabermos do potencial daquele curso, palestra, etc.

Desde a sua criação, o Núcleo de Extensão tem impactado positivamente o corpo discente, como também, os egressos e a comunidade em geral, chegando até a nível regional, pelos excelentes produtos que foram lançados.

As atividades de extensão são imprescindíveis à formação do universitário quanto o ensino e a pesquisa, precisam merecer por parte das universidades particulares, maior atenção e apreço. As universidades particulares não podem prescindir da extensão, pois sem ela estarão divorciadas das comunidades onde estão inseridas, além de estarem alijadas de instrumentos e condições capazes de propiciar, aos novos profissionais, uma formação integral consolidada.

INSERÇÃO INSTITUCIONAL

População – 29.319 IBGE (2011)

População Estimada 2014 – 32.402

PIB R\$ 1.969.542,49 – IBGE/2010

PIB per Capita – R\$ 68.951,91 – ibge/2010

Nº de Hotéis e Pousadas – 29 hotéis e pousadas

Nº de Empresas – 173

Localização

Altitude – Min. de 951,0 m (Foz Córrego Guaraiuva) / Max. de 1725 m (Pedras das Flores)

Localização: 22° 51' 18" S 46° 19' 04" O 22° 51' 18" S 46° 19' 04" O

Temperatura Média – 21°C

Clima: Tropical de Altitude

Fuso Horário: UTC-3

IDH: 0,732 / IDHM 2010

Proximidade de Aeroportos

Cumbica – 111 km / Aprox. 1h e 23 min.

Viracopos- 122 km / Aprox. 1 h e 58min.

Congonhas- 128 km / Aprox. 1h e 38min.

Conforme a última edição do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS), da Fundação João Pinheiro, dados de 2010, edição 2013, Extrema é a melhor cidade para se viver no Estado, tendo estado nas duas últimas edições, como a segunda melhor cidade para se viver.

Em nove áreas pesquisadas, Extrema teve pontuações favoráveis em oito delas: Assistência Social, Cultura, Renda & Emprego, Finanças Municipais, Saneamento, Habitação & Meio Ambiente, Saúde, Educação e Segurança Pública.

Outro indicador de grande renome e importância é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), criado pelo Sistema da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN) para acompanhar a evolução socioeconômica dos 5.565 municípios brasileiros.

Na edição 2012 do IFDM, realizado com base nos índices coletados do ano de 2010, Extrema se desponta em 26º lugar dentre todas as cidades brasileiras e em 1º lugar dentre os 853 municípios mineiros.

O IFDM considera três áreas de desenvolvimento: Emprego & Renda, Educação e Saúde e utiliza-se de estatísticas oficiais municipalizadas divulgadas pelos Ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.

No quesito Emprego & Renda, Extrema ocupa a segunda colocação no Estado, à frente de grandes cidades como Juiz de Fora. O índice mostrou que essa área cresceu 40% nos últimos dez anos.

No quesito Educação, Extrema se encontra na 103ª posição entre os 853 municípios de Minas Gerais, com pontuação 0,8541, reconhecida como Alto Desenvolvimento e acima da média do Estado.

Antenada com a demanda gerada pelas empresas e indústrias que se instalam na cidade, a Administração Pública criou o Bolsa Estudantil, programa pioneiro em investimento em cursos de graduação, pós-graduação, superiores tecnológicos e profissionalizantes. São destinados R\$ 1.600.000,00 por ano para formação de profissionais capacitados com grandes oportunidades no mercado de trabalho e que recentemente foi ampliado para Ensino a Distância (EAD)

Extrema se coloca por mais de cinco anos consecutivos, entre os 100 municípios brasileiros com melhor desempenho no PIB per capita, segundo dados do IBGE.

No Sul de Minas, Extrema se encontra em posição de destaque ocupando a quarta posição com quase R\$ 2 bilhões, contra R\$ 1.390 bilhão em 2009. Na primeira posição se encontra o município de Varginha, com quase R\$ 4 bilhões, seguido de Poços de Caldas com R\$ 3.756 bilhões e Pouso Alegre, com pouco mais de R\$ 3 bilhões.

Atualmente, Extrema é referência mundial em meio ambiente, dado que se consolidou com o lançamento do projeto “Conservador das Águas” no início de 2005 e que hoje é Reconhecido nacional e internacionalmente. Recentemente, recebeu o “Prêmio Internacional de Dubai 2012 de Melhores Práticas para Melhoria das Condições de Vida”, promovido pelo Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (Habitat/ONU), em parceria com a Municipalidade de Dubai/Emirados Árabes, Prêmio Bom Exemplo 2011, que é uma iniciativa da Fundação Dom Cabral e da TV Globo Minas, com apoio do Jornal O Tempo. O projeto também ganhou o 10º (2011) e 12º (2013) Prêmio Furnas Ouro Azul, realizado pelo Diário Associados e foi finalista no II Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade e Amor à Natureza, considerado o “Oscar da ecologia” mineira, além dos três Minas Ecologias nos anos de 2002, 2003 e 2004.

O município oferece hoje cerca de 10 mil empregos e isso se deve aos inúmeros benefícios concedidos pela Administração Municipal e Governo do Estado às empresas instaladas na cidade. A doação de terrenos e isenção fiscal por até dez anos são alguns desses benefícios, além da proximidade com a capital paulista, considerada um dos maiores centros econômicos do país e situada a 110 km de Extrema.

Embora tenha como municípios limítrofes Itapeva, Camanducaia, Toledo (MG), Joanópolis e Vargem (SP), a influência econômica, cultural, educacional e política de Extrema ainda abrange mais municípios, como Cambuí, Córrego do Bom Jesus, Senador Amaral, Munhoz, Bragança Paulista e Atibaia.

Isto representa 478.806 habitantes (dados IBGE – Censo 2011) cujas vidas e atividades profissionais estão ligadas ao conjunto de transformações que ocorrem em Extrema e, de alguma forma, o que se passa nessa cidade alcança, sem dúvida, todo esse contingente.

O desenvolvimento acelerado de Extrema influencia toda essa região e disto a FAEX tem plena consciência e está se esforçando para contribuir, ainda mais, para o seu desenvolvimento e para o atendimento de suas demandas, sobretudo, no campo da educação superior.

Um número considerável de estudantes da região conhece a FAEX por sua influência regional através da qualidade de mão de obra que fez entrar no mercado através de seus egressos e de 96% de seus alunos empregados em empresas da região.

Tendo em vista a inserção regional apresentada acima e as necessidades da região, onde está instalada a FAEX – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema – existe um grande número de alunos universitários que se deslocam de suas cidades, consideradas sob área de influência, para estudar na cidade de Extrema. Hoje a FAEX atende 50% de estudantes oriundos de cidades no entorno de 100 km e 50% da própria cidade de Extrema.

Considerando os dados apresentados, os cursos que a FAEX oferece encontram ampla aplicação regional e apresentam características de altíssima utilidade para as empresas da cidade de Extrema como também de toda a região, exercendo papel fundamental no desenvolvimento e capacitação da força de trabalho, bem como atuam com grande eficácia na gestão, atração e retenção de talentos e consequentemente no desenvolvimento organizacional e na consolidação da região como um celeiro de competências.

CURSOS DE GRADUAÇÃO

A FAEX – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema – Instituição de Ensino Superior, devidamente credenciada pelo MEC, oferece Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia, Direito, Engenharia de Produção, Engenharia de Controle de Automação. Cursos Superiores Tecnológicos: Logística, Gestão da Qualidade, Gestão da Produção Industrial, Gestão de Recursos Humanos, Mecatrônica e Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS).

Os cursos de graduação e tecnológicos da FAEX – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema são presenciais e oferecidos no turno noturno e diurno, com três horas/aula de 60', diariamente, ministradas, em todas as turmas.

	Portarias MEC		Notas	
Cursos	Autorização	Reconhecimento / Renovação	CPC (Conceito Preliminar de Curso)	CC (Conceito de Curso)
Administração	Portaria nº 1632/2002	Portaria nº 993/2006 Renovação de Rec Portaria 616/2013	3	5
Ciências Contábeis	Portaria nº 1633/2002.	Curso Reconhecido pela Portaria 993/2006 Renovação de Rec. através da Portaria nº 311/11 Renovação de Rec. através da Portaria nº 703/13	3	4
Direito	Portaria nº 774/2006	Portaria nº 492/2011	-	4

Engenharia Civil	Portaria nº632/2013	-	-	4
Engenharia de Produção	Portaria nº 1619/2009	Portaria nº 306/15	-	3
Engenharia de Controle e Automação	Portaria nº 1619/2009	Portaria nº 307/15	-	3
Gestão de Recursos Humanos	Portaria nº 17/2009	Portaria nº 118/12	-	5
Gestão da Qualidade	Portaria nº 301/2009.	Portaria nº 189/12	-	-
Gestão da Produção Industrial	Portaria nº 15/2009	Portaria 218/12 Renovação de Rec. através da Portaria nº 286/12	-	3
Logística	Portaria nº 141/2009	Portaria nº 118/12 Renovação de Rec. através da Portaria nº 703/13	-	3

Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria nº 95/2010	Portaria nº 327/2013	-	4
Mecatrônica Industrial	Portaria nº 95/2010	Portaria nº 493/15	-	4

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (lato sensu) OFERTADOS

Cursos Ofertados	Tempo de Duração em Meses
MBA em Gestão de Finanças e Controladoria	12
MBA em Gestão de Empresas e Negócios	12
Gestão e Projeto de Sistemas Automatizados	12

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (lato sensu) PRETENDIDOS

MBA EM GESTÃO DE EMPRESAS ÊNFASE EM LEAN MANUFACTURING

MBA EM GESTÃO DE EMPRESAS ÊNFASE EM LOGÍSTICA INTERNACIONAL

MBA EM GESTÃO DE LOGÍSTICA EMPRESARIAL

MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE EMPRESAS

MBA EM GESTÃO INDUSTRIAL E PRODUTIVIDADE

MBA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E LIDERANÇA

CURSOS DE EXTENSÃO

A FAEX conta com um núcleo próprio de cursos de Extensão, criado com fim de organizar cada atividade realizada, voltadas para as mais diversas áreas profissionais.

O setor de Extensão prioriza a pesquisa de mercado, por meio de entrevistas com alunos, ex- alunos e comunidade externa, além de visitas constantes a todas as empresas da região e participação no Clube de RH de Extrema e Região, para detectar as necessidades de capacitação. Além disso, para que realmente se consiga atingir a todos, a Extensão tem uma política de descontos e de preços acessíveis, para alunos e ex-alunos, garantindo suprir a carência da região.

Cursos de extensão /2014

- Excel básico , PNL, Formação e Desenvolvimento de Líderes (MULTILASER – IN COMPANY), NR 10, - Excel Básico, Excel Intermediário, Curso de Liderança para Representantes, Auditor Interno – 10, Oratória, Excel Avançado, Cálculos e Rotinas de Departamento Pessoal, PCP – Planejamento e Controle de Produção, Desenho Arquitetônico – AUTOCAD.

- Cursos de Extensão/2015

- Excel Básico, Oratória, Excel Intermediário, Cálculos e Rotinas de Departamento Pessoal, Matemática Aplicada, Excel Avançado, Auditor Interno, O Líder de Alta Performance, Cálculos de Rescisão Contratual, Inglês Básico, AUTOCAD 2D.

Cursos previstos /2º sem. 2015

- Oratória para Vendedores, O Líder de Alta Performance, Excel Avançado, Oratória, Gestão de Compras, MASP, Gerenciamento Eficaz da Manutenção Industrial, Excel Básico / Intermediário, NR10, SolidWorks.

Além de cursos de curta duração, iniciou-se agora em 2015, os cursos de aperfeiçoamento profissional, com carga horária que pode variar de 150 horas (3 meses) a 400 horas (6 meses). Foram lançados os cursos de Qualificação em Manutenção de Computadores, Qualificação em Automação Industrial e Qualificação Profissional em Instalações Elétricas Industriais. Os cursos, feitos em módulos únicos têm aulas de segunda a sexta-feira no período matutino ou noturno.

O setor de Extensão também cuida do **PRI, Plano de Relacionamento Institucional**. O programa tem o objetivo de estreitar o relacionamento entre a FAEX e as empresas da região,

visando troca de conhecimentos e experiências e proporcionando benefícios a todos os seus colaboradores. As empresas conveniadas têm todo o espaço físico da FAEX para treinamentos e eventos, além de um desconto na mensalidade de 3% a 5% por aluno colaborador da empresa. Hoje a FAEX tem convênio assinado com 284 empresas de Extrema e região. Em relação ao setor público a IES oferece cursos e palestras com intuito de proporcionar ampliação do conhecimento não só para alunos, mas voltados também para toda a comunidade, exemplo disso é a parceria firmada com a Prefeitura Municipal de Extrema através do MES (Municípios Educadores Sustentáveis) e o Coletivo Mantiqueira para a realização do Curso de Extensão de Formação de Educadores Ambientais com 191 horas. Também coloca à disposição da comunidade seu espaço físico e equipamentos para realização de eventos, cursos e encontros específicos para entidades como Sindicato dos Produtores Rurais (Curso de Bordados, Curso de Administração de Pequenas Propriedades Rurais, Prevenção de acidentes), Escola Municipal de Educação em Tempo Integral, REXAM (treinamento), Dep. Mun. de Cultura e Turismo (oficinas do Circuito Turístico Serras Verdes, Oficina do Grupo Gestor do COMTUR, Palestra A Importância da Roteirização para o município), Support Recursos Humanos (entrevistas), Terceira Via (Curso de Formação do Coletivo Mantiqueira), Plano Vigilância e Segurança Ltda (Treinamento), Supermercado Kurihara , HBA Hutchinson Brasil Automotive Ltda (Treinamento), Kidde Brasil Ltda, Fazenda Serra Dourada (Curso de Formação e atualização de Inspectores Técnicos da Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo-Suiço), Corporate Security, Hospital e Maternidade São Lucas, Escola Municipal Evandro Brito da Cunha (1º. Ciclo de Palestras Estudantis), Santuário Paróquia Santa Rita de Extrema.

EGRESSOS

A FAEX tem como missão " formar cidadãos empreendedores na área das ciências sociais aplicadas, com conhecimentos sólidos, habilidades e competências adquiridas em ambiente acadêmico propício, valorizando as práticas inovadoras, o comportamento ético e a visão crítico-social, visando a excelência do desempenho pessoal, profissional e institucional na sociedade em geral e na região do Sul de Minas, em particular." Por este motivo, o Egresso da FAEX, nas diversas áreas de formação, deve ser um profissional diferenciado no mercado, deve reunir todos os instrumentos de aprendizados e apresentar uma considerável base de informação e formação.

Ao final de sua trajetória acadêmica deve ser um cidadão consciente de seus direitos e deveres para com a sociedade, pautando-se por atitudes éticas, políticas e humanísticas e ser capaz de inserir-se no âmbito das mudanças sociais.

A formação acadêmica deve dar-lhe condições para identificar problemas permitindo-lhe avaliar e oferecer diferentes posicionamentos frente a essa problemática.

A FAEX possui egressos atuando nas mais diversas esferas sociais e, por isso, entende que a relação com seus ex-alunos precisa ser estimulada constantemente, por meio de acompanhamento, bem como com o oferecimento de oportunidades de formação continuada. É imprescindível manter um adequado relacionamento com seus egressos, por meio de redes sociais e interatividade virtual, além da aplicação de questionários, com coleta de informações sobre satisfação com os serviços que lhe foram proporcionados, empregabilidade e desenvoltura frente às exigências do mercado de trabalho.

METODOLOGIA

Entre as importantes questões do projeto pedagógico de cada curso da FAEX, uma das mais relevantes é o formato adotado para as aulas. Aqui devem se equilibrar os princípios pedagógicos, recursos empregados e as recomendações da legislação federal. Como regra geral, alunos assistem a aulas abrangendo cinco dimensões:

- 1) Domínio do tempo e do espaço;
- 2) Relação entre professor-aluno;
- 3) Conflito cognitivo como desafio;
- 4) O mundo na sala de aula;

5) A contextualização.

Essa metodologia propõe que o conhecimento é construído pelo sentimento, pela sensação, pela percepção e pelo pensamento. Cria situações de aprendizagem que favorece o desenvolvimento das operações do pensamento, das habilidades operatórias, tendo como foco as competências profissionais, os valores e as atitudes. É uma metodologia do diálogo, dinâmica, crítica e impulsionada na ação e reflexão, capaz de tornar o estudante protagonista do seu próprio aprendizado, um verdadeiro empreendedor.

Para garantir que a aula seja, de fato, o espaço de vivência pedagógica desejável, entende-se o professor como:

- Corresponsável pela construção da sala de aula, pela passagem do aluno do senso comum ao senso científico, transformando-o em estudante;
- Como coordenador do processo ensino-aprendizagem: observando, orientando, acompanhando, avaliando, planejando, criticando (a sua turma, a sua própria aula e o processo).

Para que o professor assuma esse papel, é necessário que planeje previamente suas aulas, considerando o PE (Programa de Ensino da Disciplina), o objetivo e as habilidades que pretende desenvolver para alcançar as competências desejadas, além de dominar os temas e conceitos da disciplina e desenvolver uma liderança democrática dentro dos limites adequados a uma sala de aula.

É essencial estabelecer relações entre a realidade, os alunos e o conteúdo programático para que se desenvolvam habilidades cognitivas para que as aulas não se limitem à transmissão de conteúdos prontos ou acabados. Nas quais o conhecimento seja efetivamente construído e sistematizado. Para tal, a metodologia deve ser questionadora, integradora, crítica, impulsionadora da ação, criativa, lúdica e permanente.

A aula é o momento de construção da cultura universal, onde se conecta o conteúdo à realidade. É uma sequência de operações mentais que deve motivar o prazer do conhecer. A sala de aula deve ser um palco de debates e não apenas um lugar de narração. Cabe ao professor à iniciativa, a provocação para o diálogo. Deve o professor auxiliar e encorajar o aluno para que esse diálogo ocorra, utilizando-se de uma dinâmica participativa e envolvente, desenvolvendo o conteúdo científico com começo, meio e fim.

O início deve ser cativante, sedutor, permeado por conflitos ou desafios cognitivos. É o momento de resgatar os conteúdos já vistos ou referenciais de conhecimento e de experiências pessoais para analisá-los e reconfigurá-los à luz da ciência. Inicia-se aqui o processo de contextualização, momento de utilizar a leitura e a escrita, meios para que o universo entre na sala de aula, momento de preparar o aluno para o pensamento reflexivo.

O meio deve desenvolver conceitos, procedimentos e atitudes empregando pesquisas, exercícios, leitura, análise, produção intelectual, sempre permeado pelo lúdico, elemento importante para o desenvolvimento da aula. Além de envolver a busca de conhecimento, possibilita a sedimentação de princípios físicos que regem o comportamento do universo, uma vez que exige abstração e promove conquistas cognitivas. No final, além de sistematizar o conhecimento adquirido com sínteses conclusivas, com exercícios elucidativos e com proposta de novos desafios, deve-se abrir perspectivas para o próximo encontro.

Com esses procedimentos, a autonomia é fortalecida, a consciência crítica e motivação para encarar novos desafios amadurecem, construindo-se as quatro competências propostas pelo Relatório Jacques Delors – Educação, um tesouro a descobrir, elaborado pela UNESCO em 2003, que constituem os quatro pilares da educação: *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.*

ORGANIZAÇÃO E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS

Inserir previsão das inovações pedagógicas significativas, especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e outros meios, desenvolvimento de tecnologias, dentre outras. O princípio pedagógico que norteará as ações educativas da IES será aquele onde o aluno tem a condição de ser sujeito ativo no processo de aquisição de conhecimento. No entanto, inovações pedagógicas são propostas semestralmente através dos NDEs de cada curso.

a) Projeto Integrador. Como ferramenta de discussão e troca de informação no qual os alunos e docentes do curso trocarão informações e experiências. Sendo assim, no Projeto Integrador serão tratados assuntos pertinentes a cada curso. Será proposto aos alunos, um assunto de forma

transdisciplinar ou seja, envolvendo conhecimento de todas as disciplinas desenvolvidas naquele semestre.

b) Disciplinas Optativas: possibilitam aos discentes a escolha de conhecimento complementar visando o enriquecimento do seu currículo.

c) Semanas de Estudos, Feiras, Congressos - Realizar a cada ano, pelo menos um evento de grande porte sobre temas ligados a cada curso de graduação com práticas inovadoras no campo das Ciências Sociais Aplicadas, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

CORPO DOCENTE

O Corpo Docente é a parcela da comunidade acadêmica constituída por profissionais que exercem atividades de magistério no âmbito da FAEX e também atividades de direção, coordenação e assessoramento acadêmico, exercidas por professores com qualificação específica e com os níveis de exigência de titulação exigidos pelos MEC.

São admitidos, como docentes, os profissionais cuja qualificação atenda à legislação vigente do Ensino Superior, podendo ser enquadrados diretamente em qualquer categoria funcional da carreira, obedecendo-se os seguintes critérios:

Os docentes são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, pelo Regimento da FAEX e pelo Plano de Carreira.

Nos Cursos de Pós-Graduação e de Extensão o processo será iniciado pela Coordenação correspondente, aprovado e homologado pelo Diretor.

PLANO DE CARREIRA, REMUNERAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE

O Plano de Carreira, Remuneração e Capacitação de Docente da Faculdade de Ciências Aplicadas de Extrema é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal, e estabelecem critérios e formas de remuneração, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional docente.

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Artigo 1º - O presente plano disciplina a Carreira Docente da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema, Instituição mantida pela Sociedade Unificada de Educação de Extrema, regula o provimento de seus cargos, funções e empregos, estabelece direitos e vantagens e define os respectivos deveres e responsabilidades.

Artigo 2º - O Plano de Carreira Docente tem como princípios básicos:

- I. valorização da qualificação decorrente de cursos de formação;
- II. a melhoria da qualidade de ensino;
- III. aperfeiçoamento profissional continuado;
- IV. progressão funcional baseada na titulação, tempo e na avaliação do desempenho.

CAPÍTULO II - DA CARREIRA

Artigo 3º - O corpo docente da Faculdade de Ciência Sociais Aplicadas de Extrema se distribui entre as seguintes classes da carreira do magistério:

- I. Graduado - Auxiliar I, II, III;
- II. Especialista - Assistente I, II, III;
- III. Mestre - Adjunto I, II, III;
- IV. Doutor - Titular I, II, III.

Artigo 4º - As classes dos docentes se compõem dos seguintes níveis hierarquizados de acordo com a titulação:

Auxiliar I - titulação acadêmica de graduação e matrícula em pós-graduação;

Auxiliar II – titulação acadêmica de graduação, com matrícula em pós- graduação e 3 anos de atuação na FAEX;

Auxiliar III - titulação acadêmica de graduação, com matrícula na pós- graduação e 5 anos de atuação na FAEX;

Assistente I - titulação acadêmica de graduação e pós-graduação lato sensu com duração mínima de 360(trezentos e sessenta) horas;

Assistente II - titulação acadêmica de graduação, e pós-graduação lato sensu com duração mínima de 360(trezentos e sessenta) horas e 3 anos de atuação na FAEX;

Assistente III - titulação acadêmica de graduação, e pós-graduação lato sensu com duração mínima de 360(trezentos e sessenta) horas e 5 anos de atuação na FAEX;

Adjunto I - titulação acadêmica de graduação, e pós-graduação stricto sensu em nível de Mestrado;

Adjunto II - titulação acadêmica de graduação, e pós-graduação stricto sensu em nível de Mestrado e 3 anos de atuação na FAEX;

Adjunto III - titulação acadêmica de graduação, e pós-graduação stricto sensu em nível de Mestrado e 5 anos de atuação na FAEX;

Titular I - titulação acadêmica de graduação, e pós-graduação stricto sensu em nível de Doutorado;

Titular II - titulação acadêmica de graduação, e pós-graduação stricto sensu em nível de Doutorado e 3 anos de atuação na FAEX;

Titular III - titulação acadêmica de graduação, e pós-graduação stricto sensu em nível de Doutorado e 5 anos de atuação na FAEX;

CAPÍTULO III - DOS REQUISITOS PARA CONTRATAÇÃO

Artigo 5º - A contratação do professor dar-se-á na categoria mínima compatível com a sua formação acadêmica e experiência profissional.

§ 1º - A admissão de professor pode ser feita mediante indicação do Coordenador do Curso ao Diretor da Faculdade.

§ 2º - Os professores são contratados pela mantenedora, segundo o Regime das Leis Trabalhistas.

CAPÍTULO IV - DO REGIME DE TRABALHO

Artigo 6º - A jornada de trabalho do professor pode ser:

- I. integral: 40 h;
- II. parcial: a partir de 12h até 39h;
- III. horista : a partir de 03h.

Artigo 7º - As horas da jornada em tempo integral destinam-se as atividades inerentes do ensino, à prestação de serviços à comunidade e a projetos de interesse da Faculdade.

Artigo 8º - A jornada de trabalho do professor horista é, no máximo, de 30 horas semanais.

CAPÍTULO V - DA EVOLUÇÃO FUNCIONAL

Artigo 9º - A evolução funcional dar-se-á por promoção.

Artigo 10 - A promoção de um nível para outro ou mesmo de categoria funcional, será processada mediante a apresentação pelo interessado de documentação que comprove o tempo e a titulação.

Artigo 11 - Constituem incentivos de promoção:

- a) desempenho no trabalho;
- b) o tempo de serviço.

CAPÍTULO VI - DA REMUNERAÇÃO

Artigo 12 - Os integrantes da carreira do magistério superior terão seus vencimentos fixados em tabela própria, aprovada pela mantenedora segundo a categoria e o nível.

Parágrafo Único - Os reajustes de que trata este artigo obedecerão ao Plano de Carreira, ao disposto na legislação trabalhista, às convenções coletivas de trabalho da categoria dos professores do ensino superior.

Artigo 13 - Os professores escolhidos para a função de Direção, e outras de caráter técnico-administrativo, terão seus salários determinados pela mantenedora.

Artigo 14 - As atividades de EAD serão remuneradas na razão de 50% do valor da hora aula presencial, segundo a categoria funcional do professor a ser contratado.

Artigo 15 - Este Plano entra em vigor a partir de 1º de agosto de 2008.

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes, que têm a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, contábil, financeiro e de secretaria, de assessoria técnica, de controle acadêmico, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização.

A FAEX tem instituído o Plano de Carreira Técnico-Administrativo. A consolidação do Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo vem sendo conseguida pela análise e avaliação de desempenho, cuja ascensão funcional consta do Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo e pode ser percebido, como segue:

A seleção para contratação de funcionários na FAEX, se faz primeiramente através de Curriculum Vitae que são enviados via Internet, como também, os que comparecem pessoalmente deixando o seu currículo no Setor de RH.

Ainda quanto à seleção de funcionários, também se dá por meio do Banco de Currículos existente na FAEX ou da parceria com as Agências de Empregos localizadas em Extrema. A contratação é feita dentro das normas apresentadas pelo Ministério do Trabalho e Acordo Coletivo de Trabalho da Categoria.

O que diz respeito à motivação do funcionário no sentido da atuação com eficiência no desempenho de suas funções, está sendo proposta uma avaliação de desempenho, com características auto avaliativas.

FAEX – PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS

A Diretoria Geral instituiu, desde 2011, a formação de três instâncias que lhe auxiliam na direção da FAEX: A Secretaria Geral, a Diretoria Acadêmica e a Diretoria Administrativa.

A Secretaria Geral, tendo as mesmas prerrogativas de uma Diretoria é responsável por toda a área documental da FAEX assim como se responsabiliza pelos dados referidos no E-Mec.

A Diretoria Administrativa é a instância que cuida de toda a saúde financeira da instituição.

A Diretoria Acadêmica trabalha junto às coordenações e cuida de toda a área pedagógica dos cursos da FAEX.

No sentido de se manter fiel aos princípios e finalidades institucionais desenhados na fundação da UNIEX e, com isso, alcançar os objetivos já descritos, a FAEX adota os seguintes princípios organizacionais:

Unidade de administração superior, tendo como órgão deliberativo o Conselho Superior e, como órgão executivo, a Diretoria Geral.

Estrutura orgânica, tendo por base Coordenações de Cursos e tendo, como órgãos deliberativos, Colegiados desses Cursos e o NDE.

Integração das ações ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Flexibilidade de métodos e de critérios tendo em vista a heterogeneidade dos alunos, as peculiaridades da região e do mercado de trabalho e as possibilidades de integração dos conhecimentos para realização de novos estudos, cursos e programas de trabalho.

Autonomia administrativa, financeira e didático-científica fixada pela legislação vigente, pelo Estatuto da Mantenedora e pelo Regimento da FAEX.

A autonomia administrativa compreende competência para:

Reformar o Regimento para encaminhamento à Mantenedora, com vistas à aprovação do órgão superior.

Aprovar a regulamentação de seus órgãos e serviços.

Dispor sobre o pessoal docente e técnico-administrativo, estabelecendo direitos e deveres, com vistas ao desempenho de suas funções e competências.

Fixar e definir os objetivos da administração, acompanhar as avaliações de desenvolvimento dos seus serviços e assegurar a manutenção dos bens e do patrimônio.

A autonomia financeira compreende competência para:

Administrar o patrimônio da Mantenedora colocado a seu Serviço;

Aceitar subvenções, doações e legados, bem como buscar cooperação financeira mediante convênios, acordos e contratos com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, de acordo com a legislação vigente;

Fixar as despesas da FAEX, em orçamento, para cada exercício financeiro e executá-las, nos limites do Regimento e do Estatuto da Mantenedora.

A autonomia didático-científica compreende de competência para:

Estabelecer sua política de ensino, pesquisa e extensão.

Criar, organizar, modificar e extinguir Cursos, segundo as exigências da realidade social, obedecendo a legislação em vigor.

Alterar os currículos de seus cursos, na forma da lei.

Estabelecer o regime escolar e didático.

Fixar critérios para seleção, admissão, promoção e habilitação dos alunos.

A autonomia disciplinar compreende competência para:

Estabelecer normas disciplinares visando o relacionamento solidário da Comunidade Acadêmica.

Fixar o regime de sanções disciplinares e aplicá-las.

Instâncias de Decisão

A UNIEX- FAEX, como Entidade Mantenedora, está constituída por um quadro social composto por membros Fundadores, Membros Colaboradores e Membros Beneméritos, na forma do Estatuto.

A Administração Superior da UNIEX- FAEX está organizada em três instâncias:

Conselho Deliberativo: órgão máximo de deliberação coletiva.

Conselho Fiscal: órgão normativo e fiscalizador em matéria financeira.

Diretoria: órgão executivo, cujos membros são eleitos pelo Conselho Deliberativo.

Das atribuições desses órgãos da administração superior da Mantenedora, as seguintes dizem respeito diretamente à estrutura organizacional e aos mecanismos de decisão da FAEX:

Autorizar a criação e dissolução de Entidades Mantidas.

Aprovar o orçamento e as contas da Diretoria após parecer do Conselho Fiscal.

Aprovar os Estatutos e Regimentos das Entidades Mantidas, bem como o Regimento do próprio Conselho Deliberativo.

O Presidente da Mantenedora representa a UNIEX em juízo ou fora dele, praticando todos os atos que se fizerem necessários aos interesses da Sociedade, contratando serviços de terceiros, nomeando e demitindo funcionários de qualquer categoria, fixando-lhe vencimentos e gratificações por serviços de qualquer natureza, respeitadas as dotações orçamentárias aprovadas.

Ao serem criadas Entidades Mantidas, para cumprimento das finalidades da UNIEX, podem ser estabelecidas estruturas organizacionais próprias, com atribuições e mecanismos de funcionamento previstos em Regimentos próprios, que devem ser aprovados pelo Conselho Deliberativo.

Com base nesses dispositivos de controle e fiscalização, a FAEX, em seu Regimento, está estruturada em 2 instâncias de decisão:

Órgão Colegiado: CONSELHO SUPERIOR

Órgão Executivo: DIRETORIA

Para cada Curso de Graduação há, ainda, 2 instâncias de decisão:

Órgão Colegiado: COLEGIADO DO CURSO

Órgão Executivo: COORDENAÇÃO DO CURSO

Diretoria da Mantida

A Diretoria é o órgão executivo superior cuja atribuição fundamental é administrar a FAEX, a partir das políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho Superior e pelas ações propostas pela CPA.

É exercida por um Diretor escolhido e designado pela Mantenedora, com mandato de 4 anos, permitida a recondução.

Órgãos Colegiados

O Conselho Superior é o órgão máximo de deliberação coletiva que estabelece as políticas e diretrizes da FAEX em matéria de administração, de finanças, de ensino, de pesquisa e de extensão, com vistas a alcançar os objetivos institucionais.

Compõem, regimentalmente, o Conselho Superior:

Diretor da FAEX, que o preside.

Diretor Acadêmico.

Diretor administrativo.

Secretário Geral.

Coordenador de cada Curso de Graduação.

Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação.

Representante da Comunidade.

Representante docente de cada Curso.

Representante discente de cada Curso.

Representante da Mantenedora.

Os membros indicados nos itens 1 e 2 têm seu mandato coincidente com o mandato de suas respectivas funções.

Os membros indicados nos itens 3 e 4 são escolhidos pelo Diretor da Faculdade e têm seu mandato coincidente com o mandato do Diretor.

O representante da comunidade apontado no item 5 é escolhido por maioria simples dos membros do Conselho Superior, a partir de lista tríplice apresentada pelo Diretor da FAEX, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

Os membros referidos no item 6 são escolhidos por seus pares, tendo mandato de 2 (dois) anos, enquanto no pleno exercício de suas funções, permitida a recondução.

Os membros referidos no item 7 são escolhidos por seus pares, tendo mandato de 1 (um) ano, sendo vedada a recondução imediata.

O membro referido no item 8, é indicado pelo Presidente da Mantenedora para um mandato de 4 (quatro) anos, permitida a recondução.

Nas faltas e impedimentos do Diretor, o Diretor Acadêmico o substitui na presidência do Conselho Superior e, na ausência deste, o Decano do Colegiado.

Os membros indicados nos itens 3 e 4, em suas faltas e impedimentos podem ser substituídos por docente indicado pelo titular, desde que haja aprovação do colegiado por maioria simples, ao se iniciar a sessão.

Os membros referidos nos itens 6 e 7, em suas faltas e impedimentos, são substituídos por suplentes, indicados na mesma forma que os titulares.

A nomeação dos membros do Conselho Superior ou qualquer alteração na sua composição será realizada por ato administrativo do Diretor da FAEX, nos termos deste Regimento.

São atribuições e competências do Conselho Superior:

Estabelecer as diretrizes e políticas norteadoras das atividades da FAEX.

Aprovar e encaminhar à Mantenedora a proposta orçamentária de cada exercício, a abertura de créditos adicionais e a prestação anual de contas apresentadas pela Diretoria com base nas propostas orçamentárias dos órgãos da FAEX.

Encaminhar à Mantenedora a lista tríplice para designação do Diretor e Vice-Diretor da FAEX.

Aprovar a admissão e demissão de pessoal docente, a partir da indicação do Diretor da Faculdade.

Aprovar a celebração de convênios, intercâmbios, acordos de cooperação mútua e contratos para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para encaminhamento à Mantenedora.

Elaborar e reformular o Regimento Interno do Conselho Superior e aprovar os dos colegiados dos cursos e as normas gerais de funcionamento dos órgãos que integram a FAEX.

Homologar as indicações de Coordenadores de Cursos.

Conhecer e julgar as representações e os recursos de atos dos Colegiados dos Cursos.

Exercer o poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso, na forma deste Regimento.

Decidir, na forma de legislação vigente, a conveniência de incorporar, criar, desmembrar e extinguir cursos de Graduação, Pós-Graduação, Sequenciais e de Extensão, mediante autorização dos órgãos próprios do Ministério da Educação.

Decidir, originariamente ou em grau de recurso, sobre atos e decisões de qualquer órgão ou membro da Diretoria da FAEX, na hipótese de contrariarem os textos legais, o Estatuto da Mantenedora e o Regimento.

Instituir comissões permanentes ou temporárias para estudar problemas específicos.

Aprovar as propostas de alteração do número de vagas nos Cursos de Graduação, para encaminhamento ao MEC, na forma da lei.

Baixar normas complementares sobre transferência e reingresso de alunos, nos termos do Regimento.

Escolher o representante da comunidade que irá compor o Conselho.

Aprovar o Estatuto e Regimento do Diretório Acadêmico.

Aprovar o Plano de Ação Anual da Diretoria da FAEX, acompanhar a execução e examinar o Relatório das Atividades.

Elaborar as normas gerais para os processos eleitorais dos órgãos das FAEX e instituir comissões eleitorais.

Aprovar a criação de órgãos suplementares e homologar a indicação de responsáveis, para encaminhamento à Mantenedora.

Providenciar o tombamento dos bens patrimoniais da Mantenedora colocados a disposição da FAEX e realizar inventário anual.

Decidir quanto à criação ou dissolução dos Diretórios Acadêmicos, quando suas atividades não estiverem em consonância com os objetivos para os quais foram instituídos.

Emitir parecer e formular indicações sobre assuntos levados à discussão, sendo facultado ao Presidente do Conselho Superior a escolha de um relator, com antecedência, dentre os membros do Conselho.

Examinar e homologar decisões e atos administrativos da Diretoria que tenham sido tomadas em caráter de urgência ou em condições especiais “ad referendum” do Conselho Superior.

Aprovar o plano de carreira, o enquadramento e a ascensão de docentes e pessoal técnico-administrativo, nas categorias funcionais, para encaminhamento à Mantenedora.

Homologar os projetos discentes do programa de Iniciação Científica, determinando o número de bolsas a serem concedidas e fixando o seu valor.

Exercer as demais competências previstas em lei, no Estatuto da Mantenedora e no Regimento da FAEX.

Resolver os casos omissos do Regimento, no âmbito de sua competência.

Coordenação das Atividades Acadêmicas

Para cada Curso de Graduação há uma Coordenação de Curso, cuja finalidade é coordenar e supervisionar as atividades didático-pedagógicas dos docentes que ministram as disciplinas que compõem o Curso, que é exercida por um Coordenador, com mandato de quatro anos, permitida a recondução.

Colegiado do Curso

Para cada Curso de Graduação ministrado pela FAEX há um Colegiado com atribuições de órgão consultivo e deliberativo em matéria didático-científica.

Art. 25 - Compete ao Colegiado do Curso

- I. Aprovar o Plano de Ação e o Calendário das Atividades Acadêmicas para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;
- II. Emitir parecer sobre propostas de alteração da estrutura curricular do curso, para aprovação do Conselho Superior;
- III. Emitir parecer sobre docentes indicados para integrarem o Programa de Capacitação Docente;
- IV. Propor ao Conselho Superior, a realização de acordos, intercâmbios e convênios para execução de trabalhos profissionais, prestação de serviços técnicos, organização de cursos, entre outros;
- V. Emitir parecer e decidir, quando for o caso, sobre questões de natureza didático-pedagógica encaminhadas pelos docentes;
- VI. Elaborar seu próprio Regulamento, submetendo-o à aprovação do Conselho Superior;
- VII. Emitir parecer e deliberar sobre outras matérias que lhe forem solicitadas, bem como sobre os casos omissos e recursos que se situem na esfera de sua competência;
- VIII. Propor medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas do seu curso.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação da FAEX objetiva cumprir suas designações ao planejar, organizar, refletir e cuidar dos interesses de toda a comunidade acadêmica, buscando o envolvimento dos alunos, funcionários, o apoio dos gestores das FAEX e a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Em conformidade com a Lei 10.861, a CPA empenha-se a considerar as diferentes dimensões institucionais, e dessa forma, as dimensões são avaliadas de acordo com o período previsto dentro do Ciclo avaliativo.. Importante registrar que o processo avaliativo está sujeito a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos, podendo sofrer adaptações ou alterações de acordo com as necessidades e a realidade Institucional.

A Comissão é composta por representantes da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, por alunos e professores. Todos participam do processo de discussão, inclusão, elaboração dos procedimentos de pesquisa, desde a confecção de formulários e estrutura de aplicação, até a revisão de documentos e dados que levem aos apontamentos desejáveis para colaborar com a gestão da IES.

Algumas Dimensões são avaliadas através de pesquisas diretas aos alunos, são as principais:

Pesquisa Docente e de Curso, realizada semestralmente, com formulário preenchido pelo aluno em sala de aula, onde todo o corpo docente tem a oportunidade de avaliar cada docente do semestre em três parâmetros e também ao Curso de modo Geral.

Pesquisa de Avaliação da Infra Estrutura e Serviços, realizada uma vez a cada ciclo avaliativo, englobando toda a estrutura física da Instituição e também a qualidade dos Serviços prestados. Também aplicada através de formulário próprio que todos os alunos respondem em sala.

Pesquisas de Monitoramento são pesquisas “paralelas” onde alguns alunos de cada turma têm a oportunidade de avaliar e comentar os diversos serviços prestados na Instituição, através de formulário próprio, desenvolvido pela Comissão, e direcionado aos alunos pelo apoio Docente da Instituição.

Professores e coordenadores também participam da avaliação de infraestrutura e de curso, bem como o Corpo Técnico administrativo oportunamente quando abrangente à dimensão específica e com formulário próprio.

Outras dimensões são avaliadas através de um levantamento de dados junto ao Departamento competente, fazendo “frente” ao previsto no Roteiro de Auto Avaliação do MEC e evidenciando as potencialidades e fragilidades em cada setor.

POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PARA DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.

A FAEX, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas compromete-se a buscar a melhor política de desenvolvimento para uma educação de qualidade.

A proposta de avaliação institucional constitui-se de modelos e instrumentos que podem, a qualquer momento, ser aplicados em situações específicas, gerando subsídios para os permanentes reexames e reorientações exigidos pelos avanços do conhecimento e demandados pelo contexto regional, nacional e internacional.

Os resultados vão fundamentar os processo de gestão e os atos de regulação. As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, bem como fortalecer e consolidar os aspectos positivos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A FAEX tem atingido, durante estes anos, significativo desenvolvimento nas atividades em que se propôs e está realizando, bem como nas ações de interação dos alunos, seja no mercado de trabalho, ou meio social, visando não só maior relevância na vida acadêmica, mas também o desenvolvimento regional, que cada vez mais contará com profissionais tecnicamente especializados. Um dos meios dessa interação ocorre através do estabelecimento de convênios com empresas, os quais possibilitam estágios aos alunos que posteriormente podem ser efetivados como funcionários, ocupando cargos de grande relevância e que com consciência de responsabilidade social, estimulada desde dentro da faculdade, poder ter atos de relevância para o desenvolvimento e crescimento da comunidade em que vivem.

Também para atendimento do meio empresarial e industrial da região, a faculdade realiza encontros com empresários através de eventos como o “Café Empresarial”, visitas as empresas ou mesmo por comunicação eletrônica, onde se discutem abertamente todas as matrizes curriculares dos cursos e demais atividades pedagógicas e práticas, obtendo assim

opiniões das pessoas ligadas diretamente ao mundo do trabalho. Com essas ações a faculdade espera cada vez aprimorar o perfil do seu alunado para atender as exigências do mercado.

As atividades científicas, técnicas, culturais e sociais são planejadas, desenvolvidas e aprimoradas a cada semestre.

Quanto à relação com o setor público a IES oferece cursos e palestras com intuito de proporcionar ampliação do conhecimento não só para alunos, mas voltados também para toda a comunidade.

Também coloca à disposição da comunidade seu espaço físico e equipamentos para realização de eventos, cursos e encontros específicos para entidades como Sindicato dos Produtores Rurais (Curso de Bordados, Curso de Administração de Pequenas Propriedades Rurais, Prevenção de acidentes), Escola Municipal de Educação em Tempo Integral, REXAM (treinamento), Dep. Mun. de Cultura e Turismo (oficinas do Circuito Turístico Serras Verdes, Oficina do Grupo Gestor do COMTUR, Palestra A Importância da Roteirização para o município), Support Recursos Humanos (entrevistas), Terceira Via (Curso de Formação do Coletivo Mantiqueira), Plano Vigilância e Segurança Ltda (Treinamento), Supermercado Kurihara , HBA Hutchinson Brasil Automotive Ltda (Treinamento), Kidde Brasil Ltda, Fazenda Serra Dourada (Curso de Formação e atualização de Inspetores Técnicos da Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo-Suiço), Corporate Security, Hospital e Maternidade São Lucas, Escola Municipal Evandro Brito da Cunha (1º. Ciclo de Palestras Estudantis), Santuário Paróquia Santa Rita de Extrema.

Realiza cursos de extensão voltados para as mais diversas áreas profissionais, e para isso conta com um núcleo próprio criado com fim de organizar cada atividade realizada. Exemplo disso é a parceria firmada com a Prefeitura Municipal de Extrema através do MES (Municípios Educadores Sustentáveis) e o Coletivo Mantiqueira para a realização do Curso de Extensão de Formação de Educadores Ambientais com 191 horas.

Quanto à inclusão social, a FAEX desenvolve diversos programas, sendo que o maior e mais importante deles é a busca continuada em praticar, dentro das possibilidades orçamentárias da instituição, uma mensalidade acessível ao mercado regional, baseada em estudos socioeconômicos do ingressante, e assim cumprir um dos seus principais objetivos que é possibilitar o acesso de alunos de baixa renda ao ensino superior, e também trabalhar para que isso se dê através de programas específicos de bolsas, auxílios, financiamentos e convênios.

Programa Bolsa de Estudo

Considerando que a FAEX, através de sua missão, busca incessantemente prestar serviços de ação social, concede descontos sobre os valores das mensalidades vigentes para os seguintes casos:

- I – 50% (cinquenta por cento) de desconto para o ingressante em curso de graduação que já concluiu um ou mais cursos de graduação na FAEX;
- II – 30% (trinta por cento) de desconto para ingressante em curso de graduação que já concluiu um ou mais cursos de graduação em outras Instituições de Ensino Superior;
- III – 5% (cinco por cento) de desconto familiar para os alunos ingressantes no primeiro semestre de 2008, desde que residentes no mesmo endereço, com a devida comprovação;
- IV – Desconto proporcional à idade quando esta for superior a 55 anos.

A concessão se dará:

- I – aos alunos indicados pelos representantes de empresas, cujas parcerias foram firmadas;
- II – aos alunos que foram contemplados por sorteios realizados pela própria FAEX.

Auxílio Transporte

A FAEX facilita o acesso dos alunos à Faculdade, através de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Extrema, que coloca ônibus, circulando pelos bairros, em itinerário pré-fixado para conduzir os alunos em segurança e em tempo adequado, de modo a levá-los a Faculdade e trazê-los de volta às suas residências. A Prefeitura oferece o ônibus e o combustível e os alunos pagam o motorista (hoje sai por R\$ 5,00/mês por aluno).

Além disso, a FAEX ainda concede ajuda para o transporte aos alunos de Bragança Paulista, Atibaia, Cambuí, Córrego do Bom Jesus e Toledo até a Faculdade, sendo 107 alunos beneficiados no curso de Administração, 61 alunos de Ciências Contábeis, 26 alunos do curso de Direito e 15 alunos do curso de Pedagogia, totalizando 209 alunos beneficiados.

As Prefeituras Municipais de Itapeva, Camanducaia e Vargem oferecem gratuitamente condução aos alunos da FAEX para trazê-los a Faculdade e retornar após as aulas em todos os dias da semana.

Programa de Financiamento das Mensalidades

A FAEX dispõe ainda de um sistema de financiamento próprio de semestralidade, também para alunos de comprovada carência.

Trata-se de Bolsa de Estudos restituível para custeio da semestralidade que pode variar de 10% a 50%, em função do vértice de carência apurado.

A concessão do financiamento semestre a semestre se dá mediante contrato específico entre o aluno, a FAEX e um Fiador.

A restituição, a ser iniciada um ano após o término do último semestre do Curso, se fará em número de parcelas iguais ao número de mensalidades que usufruiu.

Cada parcela será cobrada pelo valor da mensalidade da época em que se iniciar a restituição, e pela porcentagem devida.

Política de formação de pesquisadores e docentes

Como política de formação de pesquisadores e docentes, a FAEX tem como estratégia oferecer bolsa de 50% para os cursos de Pós-Graduação aos melhores alunos e desconto de 33% aos ex-alunos, professores e funcionários, assim como convidar para fazer parte do corpo docente o aluno que se destacar durante o curso de graduação.

A FAEX mantém convênio com dois institutos: Centro de Integração Empresa Escola Instituto CIEE e Instituto Euvaldo Lodi - IEL, que permitem aos alunos da FAEX fazer estágios remunerados nos vários setores. Ainda existem estágios que estão sendo realizados somente entre as empresas parceiras e a FAEX, sem interferência de nenhum instituto específico. Ao todo são 159 estágios assinados desde 2004 com 47 empresas da região.

Ainda no que se refere à inclusão social, a FAEX realiza vários programas, como descontos para pagamentos antecipados e programa de incentivo a volta de alunos que tenham trancado sua matrícula e queiram retornar.

Quanto ao acesso a estudantes portadores de necessidades especiais, a IES procura adaptar-se na medida da necessidade do estudante, é importante lembrar que no formulário de inscrição para o vestibular, existe um campo onde cada participante pode descrever qualquer necessidade que tenha. Isso é feito justamente para que desde o vestibular a instituição tenha condições e faça as devidas adaptações para receber o aluno adequadamente atendendo suas necessidades.

Outro ponto importante a ser ressaltado é a realização do trote solidário, uma forma de despertar nos egressos a importância de seu papel junto à sociedade, de forma a acrescentar valores e a reestruturá-la.

Referindo-se a políticas de formação de docentes para a educação superior a IES promove semestralmente seminários contratando os serviços profissionais dos melhores professores.

Plano de Relacionamento Institucional

O programa tem o objetivo de estreitar o relacionamento entre a FAEX e as empresas da região, visando troca de conhecimentos e experiências e proporcionando benefícios a todos os seus colaboradores.

Através do Termo de parceria PRI (Plano de Relacionamento Institucional) são concedidos descontos nas mensalidades dos funcionários (dentro de uma tabela progressiva, no qual, quanto maior colaboradores estudantes FAEX a empresa tiver, maior o desconto dado), contribuindo assim para a formação e qualificação profissional a um custo diferenciado, e ainda coloca seu espaço físico à disposição das empresas parceiras.

A comunicação com a sociedade

A FAEX utiliza-se de meios de comunicação como internet, rádio, jornal e murais. Abordando primeiramente a comunicação interna, que é feita através dos murais onde são transmitidas informações acadêmicas ao alunado de cada curso, como portarias, editais, palestras, atividades a serem desenvolvidas fora de sala de aula, entre outras. Os corredores da faculdade abrigam também murais que além de cumprir sua função informativa, também trazem gravadas frases que buscam incentivar e motivar quem quer que as leia.

Outro meio utilizado para a comunicação interna é o jornal “**Conexão FAEX**”, que além de informar sobre os acontecimentos da IES, cursos, proporcionar espaço para artigos produzidos por alunos e professores tratando dos mais variados assuntos, também proporciona a interação de todos os membros que compõe a instituição com a comunidade, já que o citado jornal tem circulação externa sendo distribuídos para empresas parceira e escolas de ensino médio.

A IES também conta com uma página na internet (www.faex.edu.br) e páginas em mídias sociais (Twitter e Facebook), onde alunos, ex-alunos e comunidade podem obter informações institucionais sobre a instituição de ensino bem como sobre os eventos promovidos. No Portal do Aluno, vinculado ao site da FAEX, os estudantes podem realizar suas atividades, captar materiais fornecidos por professores, verificar notas e frequências, saber de cursos que serão promovidos pela instituição e também manter contato direto com todos os setores da IES, através de nossos e-mails e programas informatizados como MSN, que foram instalados com intuito de atender cada vez com mais eficiência e rapidez. A página da internet também possibilita acesso às pessoas que queiram conhecer a FAEX, sua história, desenvolvimento, cursos de extensão, informações gerais sobre cada curso de graduação e pós-graduação, além de ser utilizada para inscrição eletrônica de vestibulares e cursos diversos.

A comunicação externa é feita por meios de comunicação de massa como Outdoors, rádio, TV e internet. Nestas mídias são mencionados os cursos de graduação, pós-graduação, cursos de extensão, palestras e demais atividades desenvolvidas pela FAEX, além de recursos, serviços, entre outros.

Para a divulgação dos vestibulares são feitas visitas e palestras em escolas e empresas parceiras. Também são utilizados outdoors, panfletos e cartazes que são distribuídos pela região.

Políticas de atendimento a estudantes e egressos

A FAEX inicia suas atividades em Extrema, numa região que é considerada como pólo cultural privilegiado dada a proximidade de São Paulo e Campinas, com suas tradicionais Universidades públicas e diversas cidades em seus arredores, com Instituições de Ensino Superior – IES - já consolidadas.

Neste espaço e num cenário nacional marcado por grandes mudanças e desafios, a FAEX identifica sua clientela, que na sua maioria, está constituída de estudantes trabalhadores que estão desafiados à capacitação profissional exigida pelo atual mercado de trabalho.

A FAEX está atenta para estas mudanças e à realidade brasileira e busca adequar da melhor maneira possível a formação e o ensino às necessidades sociais e econômicas, oferecendo mensalidades muito acessíveis como diferencial.

Equacionado o desafio de mensalidade compatível com a função social que a FAEX se propõe, a constatação da necessidade de desenvolver em seus alunos, habilidades básicas já identificadas como necessárias ao ensino superior e que não foram cumpridas no ensino médio, que vem a algum tempo em crise, surge como novo desafio.

Disponibiliza aos discentes inúmeros serviços de apoio e acompanhamento, entre eles o SOE (Serviço de Orientação ao Estudante) e a Ouvidoria. Departamentos que recebem, orientam e encaminham as questões trazidas pelos alunos de acordo com suas especificidades e mantêm uma comunicação eficaz e dinâmica com os demais setores da IES.

A FAEX, não perdendo o seu foco na responsabilidade social tem procurado, de maneiras diversas, a inclusão dos que tem dificuldades financeiras impedindo o seu acesso ao estudo superior.

Anualmente é aprovado um Calendário de Atividades Acadêmicas e publicado na forma de Manual do Aluno informando o aluno sobre as regras da Faculdade.

Os direitos e deveres do aluno, além de estarem explícitos no Manual do Aluno também fazem parte do Regimento Interno da FAEX.

Veja os artigos que regulamentam:

ART. 146 - Os membros do Corpo Docente são sujeitos às seguintes sanções disciplinares:

- I. advertência verbal;
- II. repreensão por escrito;
- III. suspensão de 05 (cinco) a 45 (quarenta e cinco) dias;
- IV. desligamento da instituição.

§ 1º- A sanção de advertência verbal é aplicada ao aluno, pelo Diretor ou Vice-Diretor da Faculdade, Coordenador de Curso, Professor ou outra autoridade constituída na FAEX, após tomar conhecimento da falta cometida e realizada a apuração do fato.

§ 2º- A sanção disciplinar prevista no inciso II é aplicada após a realização de sindicância a ser conduzida por uma Comissão de Sindicância.

§ 3º- As sanções disciplinares previstas nos incisos III e IV são aplicadas após realização de processo disciplinar a ser conduzida por uma Comissão de Inquérito Disciplinar.

§ 4º- As sanções previstas nos incisos II e III são aplicadas, ao aluno, pelo Diretor da Faculdade e a prevista no inciso IV, pelo Conselho Superior da FAEX.

§ 5º- As Comissões de Sindicância e de Inquérito Disciplinares são constituídas por 2 (dois) professores e 1 (um) representante dos alunos, designadas pelo Diretor da FAEX.

§ 6º- Nas hipóteses previstas nos incisos II e III cabe recurso ao Conselho Superior.

§ 7º- Não é concedida transferência ao aluno durante o prazo de suspensão, na sanção prevista no inciso III.

ART. 147- A sanção disciplinar de advertência verbal é feita pelo Diretor da Faculdade ao aluno que:

- I. executar, com improbidade, atividades acadêmicas que lhe cabem como dever;
- II. perturbar a disciplina no recinto da Faculdade;

- III. faltar à urbanidade e à compostura, nas suas relações com colegas , professores e com o pessoal técnico-administrativo , dentro ou fora do ambiente da Faculdade;
- IV. desobedecer às determinações do Diretor, Coordenador, de qualquer membro do Corpo Docente ou de autoridade constituída na FAEX ou da Mantenedora;

ART. 148- São punidos, com repreensão por escrito, os alunos que cometam uma das seguintes faltas:

- I. reincidência em falta punida com advertência verbal;
- II. desrespeito ao Diretor da Faculdade, a membro do corpo docente ou a qualquer autoridade constituída da Faculdade ou da Mantenedora, em decorrência das suas funções, dentro ou fora do recinto da Instituição;
- III. ofensa a colega ou pessoal técnico-administrativo da Faculdade;
- IV. danificação do patrimônio da FAEX, caso em que o aluno fica obrigado a indenizar o dano.

ART. 149- São punidos com suspensão os alunos que cometam alguma das seguintes faltas:

- I. reincidência em falta cometida punida com repreensão por escrito;
- II. prática de atos desonestos ou indecorosos, incompatíveis com a dignidade da Instituição;
- III. injúria ou ofensa a autoridade constituída da FAEX, da Mantenedora ou a qualquer membro do corpo docente ou do quadro de pessoal técnico-administrativo;
- IV. aplicação de trotes a alunos novos, que importem em humilhação e vexame pessoal ou danos físicos ou morais.

ART. 15 – São punidos com desligamento a Instituição os alunos que:

- I. reincidirem em falta já punida com suspensão, qualquer que seja o número de dias aplicado;
- II. cometam qualquer das faltas previstas no Art. 150, com tamanha gravidade e com repercussão e consequências que sejam intoleráveis nas relações entre aluno e Instituição;
- III. agressão física ;

ART. 151 - Na aplicação das sanções são levadas em conta a primariedade do infrator, a gravidade das faltas, seus motivos e consequências.

ART. 152 - Na aplicação de qualquer sanção prevista nos incisos III e IV do Art. 147 é observado:

- I. a convocação pela Comissão de Processo Disciplinar é feita por escrito;
- II. o não comparecimento para prestar depoimento presume admissão de culpa, se a ausência não foi prontamente justificada diante da Comissão;
- III. concluído o processo disciplinar, o resultado é comunicado ao aluno e à família, por escrito;
- IV. em nenhuma hipótese as sanções podem constar no Histórico Escolar do aluno.

ART. 153 - São cancelados os registros das sanções previstas nos incisos II e III do Art. 147 se, no prazo de um ano de sua aplicação, o aluno não incorrer em reincidência.

Quanto aos indicadores para medir os resultados no processo de ensino-aprendizagem as Coordenações de Curso, através de ações em conjunto com o corpo docente, trabalham nestes parâmetros através de reuniões. Estamos em todo tempo, procurando sanar as questões negativas referentes ao ensino-aprendizagem procurando capacitar professores, oferecer nivelamentos, aulas de reposição, etc.

Houve evolução das ações em cima dos resultados do processo de ensino-aprendizagem, implantando-se o Regime Especial de Dependência na modalidade presencial na carga horária da disciplina para os alunos reprovados por nota e RED Prova para os alunos reprovados por nota que optaram por esta modalidade. Houve implantação também na modalidade proficiência para alunos que comprovem aptidão na disciplina requerida.

A FAEX por ser uma instituição em fase de crescimento apresenta pontos positivos pela facilidade que os estudantes tem em serem atendidos nas mais variadas situações.

Os alunos da FAEX participam de cursos de extensão com desconto.

Egressos

A FAEX formou sua primeira turma de Administração e Ciências Contábeis no 2º semestre letivo de 2006.

A partir desta data a CPA começou a refletir sobre a importância de obter o depoimento dos egressos a respeito da sua formação, inserção profissional, como também, continuar a fazer parte na vida da IES.

A IES possui um projeto de acompanhamento ao egresso ainda em fase de implantação iniciando pelo questionário de avaliação.

Dentro das possibilidades, a IES tem se comunicado com os seus egressos através de correspondência eletrônica de tudo que acontece na FAEX, seja na graduação, na extensão ou na pós-graduação.

Temos algumas informações não oficiais dos empregadores sobre os egressos da FAEX.

Sustentabilidade Financeira

A UNIEX, através de seus Gestores, políticas de Gestão e Controle, em constante trabalho, otimiza seus custos e fideliza seu alunado, agregando valor aos serviços oferecidos, tornando-se cada vez mais competitiva, alocando o orçamento a Instituição de acordo com a quantidade de alunos matriculados com total controle de suas despesas e cumprimento de todas suas obrigações e compromissos financeiros em dia.

Com isso mantem de forma saudável e transparente sua sustentabilidade financeira à partir de controle orçamentário da captação e alocação de recursos, gerência as propostas de desenvolvimento para expansão e melhoria continua para os cursos de Graduação, Pós Graduação e Extensão, avaliando periodicamente as necessidades de investimento, sendo através de aquisição de equipamentos, acervo bibliográficos, biblioteca, laboratórios, qualificação profissional, implementação de seu espaço físico e ampliação da infraestrutura existente e outros, onde também são utilizadas ferramentas de planejamento necessárias para a identificação das despesas significativas à serem efetuadas para a continuidade do pleno crescimento do campus e sua sustentabilidade.

Para ampliação foi utilizado aporte de Capital por parte dos Sócios Fundadores da UNIEX, como também financiamento realizado junto ao BNDES. Como sempre preserva seus compromissos em dia, além da receita adquirida através dos demais cursos existentes na Instituição, se necessário a qualquer tempo a Instituição, poderá utilizar, aporte de recursos por parte de sócios fundadores da UNIEX, recursos a título de empréstimos com Terceiros, compondo assim sua liquidez.

Assim, todo desembolso ou captação de recursos, será realizado conforme planejamento econômico financeiro, através de controle orçamentário, utilizando se necessário de medidas corretivas, estabelecendo diretrizes de mudanças dada a não formação de turmas, evasão natural de alunos, seja por dificuldades financeiras, seja por falta de adaptação ao Curso ou problemas de ordem pessoal, inadimplência, como também a influência de fatores externos ou ampliação da estrutura já existente.

A receita mensal da UNIEX, é composta pelas mensalidades praticadas nos cursos de Graduação e Pós Graduação, como também pelos cursos oferecidos á Nível de Extensão e prestação de serviços extraordinários ao alunado, itens que se encontram a base da Sustentabilidade Financeira da Instituição, a qual opta por uma mensalidade compatível ao mercado, onde os valores definidos para as anuidades são fixados após a análise do custo de cada um dos cursos ministrados, e de análise da reposição inflacionária apurada no período, utilizando o INPC/IBGE a reposição do dissídio dado aos professores e a variação dos demais custos somados ocorridos no período.

Como forma de incentivo ao alunado e contribuição à questões sociais, a Instituição pratica políticas de descontos e concessão de bolsas de estudos, como também a possibilidade de financiamentos, onde os percentuais também são definidos á partir de análise do impacto financeiro sobre os valores de mensalidades à serem praticadas em conjunto com estudos financeiro que não inviabilizem sua sustentabilidade financeira. Outras políticas de bolsas também são praticadas em parceria com o MEC, sendo estas o PROUNI e o FIES, como incentivo aos alunos que demonstram maior necessidade de apoio, para a conclusão do Ensino Superior. A instituição também prevê projetos destinados a implantação de programas de Iniciação Científica.

IIINSTALAÇÕES FÍSICAS

A FAEX apresen'ta boas condições nas instalações físicas, e atende aos quesitos necessários para o bom andamento do processo educativo, bem como limpeza, ventilação, acústica, iluminação, conservação e comodidade para o bom desenvolvimento das atividades diversas. As instalações estão adaptadas para o acesso à portadores de necessidades especiais, garantindo a todos a segurança necessária.

Biblioteca

Espaço físico e Equipamentos:

Área total (m²)	Área para usuários (m²)	Capacidade (Nº de usuários)
180	120	100

A Biblioteca da FAEX vem atendendo às necessidades decorrentes da demanda dos cursos ministrados pela Instituição.

A atualização do acervo é constante através de doações e de aquisições necessárias para o desenvolvimento de pesquisas e estudos relativos às diversas disciplinas dos cursos oferecidos. Para atender aos alunos, as aquisições são feitas constando de um exemplar de cada livro, indicado pelos professores de cada disciplina, para cada 10 alunos.

Na medida em que houver necessidade nos períodos letivos subsequentes, os docentes farão novas indicações de livros e periódicos ou do aumento do número de exemplares.

O acervo está processado e organizado de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano e com o Sistema de Classificação Decimal de Dewey e com a Tabela de Cutter-Saborn.

A Biblioteca possui uma área de 180m², que abriga o acervo geral, as 8 mesas de estudo, a seção de referência, de periódicos, de audiovisuais, 3 cabines com computadores interligadas à rede sendo: 01 (um) terminal para consulta ao acervo local e de 02 (duas) cabines com terminais de computadores, em rede e com acesso livre do aluno à INTERNET. Além desses, ela aloja o setor de processamento técnico, balcão de empréstimo de materiais e de

atendimento. Dentro deste espaço físico, 60m² são para as 8 salas de estudo em grupo com divisórias e 4 cabines de estudo individuais. Na entrada a biblioteca possui um armário com 32 escaninhos para a guarda de materiais que não são utilizados para estudo.

Os alunos têm livre acesso aos livros que estão disponibilizados por áreas do conhecimento de acordo com o CNPq, de 2^a a 6^a feira das 08h às 22 h e aos sábados das 8h às 12h.

No período de férias a biblioteca funciona das 08h às 17h, de 2^a. a 6^a.feira e das 08h às 12h aos sábados.

Dispõe, além da consulta local, o serviço de empréstimo domiciliar, devendo cada aluno apresentar sua carteira com o código correspondente ao seu registro acadêmico no momento do empréstimo.

A Biblioteca conta com o Serviço de Referência no sentido de orientar os usuários no uso das diversas fontes de informação, na elaboração de trabalhos técnico científicos, ao atender as perguntas específicas dos usuários, na realização da pesquisa bibliográfica e, ainda, permitindo, no caso da informação não ser encontrada "in loco", obter, através do Programa de Comutação Bibliográfica, além da internet, permitindo o acesso a sites selecionados para pesquisa, artigos eletrônicos e base de dados.

Infraestrutura de serviços

A FAEX conta com salas arejadas em boas condições; disponibilidade de rede wireless em todo o campus; laboratórios de informática com acesso à internet; sala para docentes e sala de coordenação. Dispõem também de espaços de convivência, amplos com cantina com capacidade adequada para atendimento dos alunos.

Quanto aos serviços, a FAEX dispõe de uma secretaria de atendimento ao estudante, que atende às necessidades discentes, sendo responsável pela entrega e distribuição de documentos acadêmicos e pelo encaminhamento dos requerimentos protocolados aos setores competentes. Este departamento promove o atendimento a toda comunidade acadêmica e ao público em geral.

A secretaria funciona de segunda a sábado, conforme os horários publicados no atendimento.

A Secretaria Geral mantém sob sua guarda todos os registros de escrituração escolar, arquivos, prontuários dos alunos e demais documentos direta ou indiretamente relacionados ao regular funcionamento da FAEX. Compete, ainda, a este departamento a expedição e o registro dos diplomas e dos certificados parciais. O gerenciamento do Controle Acadêmico é realizado por meio do Sistema de Gestão Acadêmica Totvs.

Os registros acadêmicos como presenças e faltas são realizados aula a aula e mensalmente informados eletronicamente pelo professor de cada disciplina, no módulo “docente online”, no sistema Totvs. Assim também ocorre com a avaliação do discente. Pelo “aluno online”, o estudante tem acesso, além da frequência e notas, a materiais de aula das disciplinas, disponibilizadas pelo professor; protocolos online; informações como plano de ensino, diários das aulas, carga horária, disciplinas pendentes, dependências e/ou adaptações; informações e recados da diretoria, da coordenação e dos docentes; demais informações acadêmicas e pedagógicas.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

ESPAÇO FÍSICO: SALAS DE AULA				
Sala de Aula	Área (m ²)	Localização	Turmas / Semana	Horário de Funcionamento
01	120	Prédio I	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
02	90	Prédio I	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
03	90	Prédio I	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
04	90	Prédio I	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
17	60	Prédio I	01	19h15m às 22h30m
25	60	Prédio I	01	19h15m às 22h30m
29	117	Prédio I	01	19h15m às 22h30m
31	60	Prédio II	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
32	60	Prédio II	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
33	60	Prédio II	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
34	60	Prédio II	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
40	60	Prédio II	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
41	60	Prédio II	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
47	130	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
54	120	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
56	120	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
57	60	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
58	80	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
59	80	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
60	80	Prédio II	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
61	32	Prédio II	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m

62	60	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
63	60	Prédio II	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
64	60	Prédio II	01	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
65	60	Prédio II	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
68	30	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
69	60	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
70	60	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
71	60	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
78	60	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
79	60	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
80	60	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
81	60	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
82	60	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
83	80	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
84	80	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
85	80	Prédio II	01	19h15m às 22h30m
01	112,5	Prédio III	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
02	112,5	Prédio III	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
03	112,5	Prédio III	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
04	112,5	Prédio III	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m
05	112,5	Prédio III	02	8h00m às 11h15m 19h15m às 22h30m

Ainda, para atender às práticas acadêmicas, a Faex possui três laboratórios de informática (disponíveis aos discentes dos diversos cursos), uma ampla biblioteca, uma área para reprodução e composição de material xerográfico, duas cantinas, além de áreas específicas para setores de manutenção de equipamentos, infraestrutura, limpeza, etc.

A Faex possui ainda amplas instalações destinadas ao seu corpo administrativo. A direção, coordenações, secretaria, registro acadêmico, tesouraria, contabilidade, recursos humanos, jurídico, informática, marketing e SOE utilizam salas próprias, em espaço

privilegiado, dotadas de computadores em rede e de fácil acesso aos docentes e discentes da Instituição, bem como ao público externo. Os docentes possuem uma ampla sala de uso comum, com vários ambientes, sendo um de pufs confortáveis em frente a uma estante de periódicos da semana, outro ambiente de sofás, um de mesa retangular com 06 cadeiras e outro de mesa redonda com 06 cadeiras. Um computador e 04 pontos de rede de internet para os laptops. Ainda um espaço com uma funcionária de apoio docente, para atendimento exclusivo.

No quadro a seguir são descritas as características destas estruturas:

DIMENSÕES DE ESTRUTURAS, CAPACIDADE E FUNCIONAMENTO NA FAEX ¹				
Local	Características			Horário de Funcionamento
	Área (m ²)	Existente	Previsão de Término da Construção	
Xerox	47,10m ²	X		18h às 22h
Sala dos Professores	65,16 m ²	X		7h às 23h
Direção	37,48m ²	X		7h às 22h30m
Secretaria Geral	57,91 m ²	X		7h às 22h30m
Secretaria	57,91 m ²²	X		7h às 21h30m
Tesouraria	57,91 m ²	X		7h às 21h30m
Contabilidade	28,65 m ²	X		7h às 17h
Recursos Humanos	15 m ²	X		7h às 17h
Jurídico	63,78m ²	X		7h às 17h
Marketing	28,66m ²	X		7h às 17h
SOE	8m ²	X		15h às 22h30m
CPA	20m ²	X		15h às 19h
Coordenação de Cursos	117,24m ²	X		19h às 22h30m
Núcleo de Atividades Jurídicas	63,55m ²	X		19h às 22h30m

¹ Dados referentes à análise da planta e distribuição de salas junto à coordenação administrativa no primeiro semestre de 2014.

² Este setor foi reunido e conjuga o mesmo espaço físico desde Janeiro de 2014.

Departamento de TI	18,29m ²	X		12 h/semana – 12h/semana
CPD	10,47 m ²			
Laboratório I	8m ²	X		12 h/semana – 4h/semana
Laboratório II	20 m ²	X		12 h/semana
Laboratório de T.I.	117,31 m ²	X		7h às 22h30m
Laboratório de Práticas Contábeis	64,26 m ²	X		7h às 22h30m
Área de Alimentação	150 m ²	X		7h às 22h30m
Áreas de Lazer	60 m ²	X		7h às 22h30m
Cantina	60 m ²	X		19h15m às 22h30m
Biblioteca	180 m ²	X		7h às 23h
Sanitários	94 m ²	X		7h às 23h
Estacionamentos	7.000 m ²	X		18h às 22h30m
Auditório	129,12 m ²	X		14h às 22h30m
Laboratório de Eletroeletrônica	4.000 m ²	X		7h às 22h30m
Laboratório de Física e Química	270 m ²	X		7h às 23h

Visando atender as necessidades de utilização e conforto dos discentes, de forma a atingir o máximo aproveitamento das atividades práticas desenvolvidas, os laboratórios destinados à formação Científica/Tecnológica/Específica apresentarão as características de espaço físico e mobiliário apresentados na tabela a seguir.

Designação dos Laboratórios	Área (m ²)	Capacidade de usuários	Área/usuário (m ² /usuário)	Mobiliário
Laboratório de Tecnologia da Informação 1 (LTI 1)	60	40	1,5	18 Estações p/microcomputador 01 Quadro branco.
Laboratório de Tecnologia da Informação 2 (LTI 2)	120	76	2,0	38 Estações p/microcomputador 01 Quadro branco.

Laboratório de Tecnologia da Informação 3 (LTI 3)	60	22	1,5	11 Estações p/microcomputador 01 Quadro branco.
Laboratório de Tecnologia da Informação 4 (LTI 4)	40	30	1,3	14 Estações p/microcomputador 01 Quadro branco.
Laboratório de Física e Química (LFQ)	110	45	2,4	15 Bancadas para três alunos. 45 Cadeiras 01 Quadro branco. 01 Mesa e Cadeira p/Professor
Laboratório de Eletroeletrônica e Instrumentação (LEI)	110	45	2,4	15 Bancadas para três alunos. 45 Cadeiras 01 Quadro branco. 01 Mesa / Cadeira p/Professor
Laboratório de Processos Mecânicos	110	45	2,4	15 Bancadas para três alunos. 45 Cadeiras 01 Quadro branco. 01 Mesa / Cadeira p/Professor
Laboratório de Automação Industrial 1 (LAI 1)	110	45	2,4	15 Bancadas para três alunos. 45 Cadeiras 01 Quadro branco. 01 Mesa / Cadeira p/Professor
Laboratório de Automação Industrial 2 (LAI 2)	110	45	2,4	15 Bancadas para três alunos. 45 Cadeiras 01 Quadro branco. 01 Mesa / Cadeira p/Professor

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS E PROJETOS FUTUROS

Próximo da capital paulista (cerca de 100 quilômetros), Extrema nas últimas décadas tem se tornado um polo industrial. Kopenhagen, Bauducco, Rexam e mais uma centena de fábricas já se instalaram, assim como vários centros logísticos como Centauro e Johnson&Johnson fazem parte do centro industrial desta cidade.

Segundo a revista EXAME³ Extrema tem passado por grande crescimento econômico, tendo uma renda per capita de 47 367 reais, o triplo do registrado na capital, Belo Horizonte - De 1999 a 2008, o PIB de Extrema cresceu 336% em termos nominais, enquanto o do Brasil avançou 99%, levando Extrema a ser considerada a cidade de Minas Gerais com o melhor desempenho no índice de desenvolvimento Municipal, segundo a FIRJAN (Federação da Indústria do Estado do Rio de Janeiro)⁴.

Neste contexto de franco crescimento a FAEX se posiciona como a Instituição que tem acompanhado tal momento da cidade. Em 10 anos, a FAEX chega a uma estimativa de 1.500 alunos, dois prédios e como referência tanto em relação à formação humanística quanto técnica para tais empresas como um importante ponto de apoio social para a cidade.

O crescimento da Instituição se dá em duas esferas: o pedagógico e da estrutura física.

Em relação ao pedagógico, a FAEX planeja nos próximos anos de validade deste PDI a autorização e implantação dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Psicologia.

No quesito estrutura física, a FAEX tem investido na construção de mais um prédio (o prédio III) no qual será concentrado os cursos de tecnologia.

O projeto moderno (e até o primeiro semestre de 2014 já contaria com toda a estrutura terminada) é assinada pela empresa FRENTE arquitetura e segundo o memorial produzido pela empresa as salas de aula seriam em 4 pavimentos que serão transformados em *PLATAFORMAS MULTIFUNCIONAIS e FLEXÍVEIS*.

³ <http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/0996/noticias/extrema-o-paraiso-tributario-das-empresas?page=1> – acessado em 27/07/2011

⁴ www.g1.com.br/Extrema -tem-o-melhor-índice-de-desenvolvimento-em-MG-diz-FIRJAN - acessado em 03/12/2012

As salas de aulas, configuradas em forma de anfiteatro, serão *MODULARES*. Para isso, foi adotado como compartimentador das salas, divisórias multidirecionais e para os pisos elevados em forma de degraus, peças praticáveis reguláveis. Tanto as divisórias quanto os praticáveis, quando recolhidos ou expandidos, vão gerar espaços com diferentes layouts.

O auditório, elemento mais marcante do projeto, revela o caráter flexível e transformador do edifício, já que terá a capacidade de ser convertido em salas de aulas através da adoção de sistema de divisórias multidirecionais que o dividirão em fatias independentes. Para demonstrar a sua *VERSATILIDADE* e *POTENCIALIDADE*, poderá ter seu interior totalmente exposto tanto para quem está dentro como para quem está fora do edifício através de um sistema de cortinas acústicas que permitirão que a plateia no interior do auditório veja o movimento tanto interno quanto a paisagem da cidade e vice-versa. Entretanto, isso só ocorrerá quando os eventos que estiverem acontecendo prescindirem de privacidade, conforto acústico e iluminação controlada. Quando isso ocorrer, tanto de dentro como de fora ver-se-á um volume “cego” e estanque.

Os acessos ao auditório estão dispostos neste vazio central em forma de pisos que cruzam o espaço a cada andar, formando um conjunto de patamares escalonados à medida que o auditório ascende. Estes patamares funcionam como pequenos foyers.

Todas as atividades programadas serão dispostas em torno de um *ATRIUM* central com *ILUMINAÇÃO ZENITAL* que servirá como mediador para os programas do edifício. Com as partes funcionais e programáticas da faculdade voltadas para este espaço, as atividades serão visíveis a partir do hall central, reforçando a imagem da escola como um lugar de *COMUNICAÇÃO*, *DISCUSSÃO* e *DEBATE DE IDÉIAS*.

Devido à crescente importância da tecnologia atualmente adotada nos edifícios, as salas de aulas serão projetadas para acomodar uma rede de computadores com estações de trabalho em cada mesa, além de projetores multimídia e uma CPU, conectada em rede com um servidor central localizado em uma sala de T.I. (Tecnologia e Informática).

O Projeto de Desenvolvimento Institucional representa o conjunto de dados que fundamentam os princípios institucionais, organizacionais, políticas que estabelecem as atividades de Gestão, compreendidos na missão da FAEX.

Os avanços atingidos pela FAEX são percebidos pela ampliação da oferta de seus serviços educacionais, articulados através do ensino, da pesquisa e da extensão nos diferentes níveis e áreas, além da melhoria nas estruturas físicas e de pessoal.

Entretanto, ainda há uma longa caminhada a percorrer tendo em vista os processos de aprimoramento da qualidade de suas ações e atividades, bem como na busca incessante pelo crescimento e consolidação da Instituição, além da necessidade de atender o que estabelece a legislação vigente.

Com o contínuo processo de busca das melhores práticas, que tem levado a significativas mudanças na estrutura organizacional e administrativa, o presente documento não tem o caráter definitivo, mas sim, encontra-se em constante processo de adequação, revisão e atualização.